



Daojia 道家

Revista Eletrônica de Taoismo e Cultura Chinesa

Ano IX nº 30

**Fragments do
BAOPUZI 抱朴子**

**A Medicina Chinesa na
Dinastia Ming**

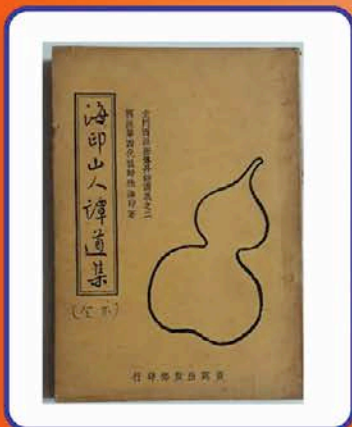
**Mǎ Bǐngwén - Sobre o
Autor, a Linhagem e o
Método Alquímico**

**Uma introdução às 3,5
escolas de Alquimia
Interna de Taiwan**

**Ma Bingwen e a Escola
Ocidental de Alquimia
Interna**

**Voltando às raízes das
divindades da diáspora
Chinesa**

A Unidade do Ser



Mà Bǐngwén Um Mestre Alquimista

A SABEDORIA DO TAOISMO EM SUAS MÃOS

CONHEÇA ALGUNS LIVROS PUBLICADOS PELO PROF. GILBERTO ANTÔNIO SILVA



329 páginas

Os Caminhos do Taoismo

Uma obra fundamental para se compreender o Taoismo de modo completo. O mais abrangente panorama da cultura taoista publicado no Brasil.

Conheça a história, conceitos principais, Mestres do Tao, livros importantes, técnicas taoistas como Medicina Chinesa e Feng Shui, o lado religioso, o taoismo popular e muito mais.

SUCESSO ABSOLUTO
MAIS DE 86.000
DOWNLOADS
EFETUADOS!

Compre já sua edição impressa:
<https://amzn.to/2T32fF1>

"... desejo a todos que leiam esse livro maravilhoso e importante, "Os Caminhos do Taoismo". Isso é muito importante. Até agora eu vi muitos livros, mas esse livro realmente é muito bom, dá para ajudar muito as pessoas a terem o conhecimento para introdução ao Tao. Eu recomendo, é muito bom".

Mestre Liu Chih Ming
(entrevista - Daojia#4)



268 páginas

I Ching - Manual do Usuário

O I Ching, O Livro das Mutações da velha China, é uma das obras mais antigas da Humanidade, com 3.000 anos. Esta obra visa a transmitir desde os conceitos mais fundamentais do I Ching até dicas de utilização para estudantes experientes. Todas as pessoas terão muito o que aprender deste livro, do básico ao avançado. Por ser um "Manual do Usuário", esta obra não traz o texto do I Ching, propriamente dito, mas um conjunto de ferramentas para utilizá-lo com mais eficiência, desvendando pequenos e obscuros segredos.

Compre já: <https://amzn.to/3fJuDG1>



88 páginas

Reflexões Taoistas

Reflexões Taoistas trata do olhar taoista sobre a vida cotidiana, explicando conceitos dessa milenar filosofia ao mesmo tempo em que se aplicam esses conhecimentos ao mundo ao nosso redor. Uma obra simples e desapegada que exemplifica a aplicação da filosofia taoista em nosso dia a dia e ilustra vários de seus fundamentos.

Compre já: <https://clubedeautores.com.br/livro/reflexoes-taoistas>

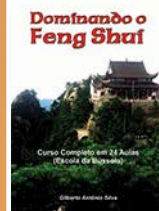


95 páginas

China e sua Identidade

Este livro em formato de bolso traz um ensaio conciso e objetivo sobre a formação e desenvolvimento da identidade nacional chinesa desde seus primórdios e os obstáculos que enfrentou no século XX. Conheça o processo de formação da China como nação e quando seus habitantes passaram a se denominar "chineses". A unificação do império, a expansão pela Ásia, a Rota da Seda, os contatos com o Ocidente, as tentativas de colonização por parte dos europeus, a queda do Império e o advento da República, a guerra civil e a consolidação do Comunismo, a tragédia da Revolução Cultural, a China atual.

Compre já: <https://amzn.to/35THmS7>



292 páginas

Dominando o Feng Shui

Como aprender o Feng Shui Tradicional Chinês em casa, de modo fácil e agradável. Diferente de outras obras, Dominando o Feng Shui é um curso completo em 24 aulas demonstradas de modo prático e em linguagem simples, recheado de exemplos e fartamente ilustrado com desenhos, plantas e esquemas. Toda a técnica é transmitida de modo gradual segundo um esquema didático planejado e capacita o leitor a dominar esta técnica e a aplicar imediatamente tudo o que aprendeu. O curso abrange toda a parte histórica e filosófica, os fundamentos, duas escolas tradicionais ("8 Residências" e "Escola da Forma"), técnicas avançadas e técnicas complementares

Compre já: <https://amzn.to/2T200SF>



176 páginas

Guia de Autodefesa para Mulheres

Um livro simples e objetivo, que possibilita às mulheres de qualquer idade uma autodefesa eficiente. Diferente de outros métodos, aqui proporcionamos conhecimentos de autocontrole emocional, estratégia, postura, legislação, psicologia do agressor, armas, situações de risco, níveis de aplicação, onde buscar auxílio em caso de violência e várias técnicas marciais simples e eficientes, fáceis de serem treinadas em casa e empregadas em momentos de perigo.

Feito com o apoio da Delegacia da Mulher, é o único que conta com conteúdo aprovado por essa instituição.

Compre já: <https://amzn.to/3cGum4Z>



135 páginas

Xing Yi Quan - Características, História e a linhagem de Sha Guozheng

O Xing Yi Quan é um dos chamados "Estilos Internos" das artes marciais chinesas. Extremamente poderoso no combate e excelente para a saúde, ainda é um estilo muito pouco conhecido dos brasileiros. Esta obra simples e objetiva, a primeira editada no Brasil sobre o assunto, é uma introdução completa ao estilo, explicando suas origens históricas e fundamentos técnicos e filosóficos, sendo um importante acréscimo à biblioteca de qualquer praticante ou aficionado por artes marciais e Taoismo.

Compre já: <https://amzn.to/32hZmrl>

Não Perca!

Agora os livros do Prof. Gilberto estão disponíveis em **formato digital!**

- ✓ Menor valor
- ✓ Sem correios
- ✓ Recebimento imediato por email

Visite nossa loja: <http://taoismo.org/index.php/ebooks/>

LOJA DE EBOOKS



崂山
Laoshan
Conhecimento para
uma Vida Melhor



Edição n° 30!

Por incrível que pareça, chegamos em nossa trigésima edição. Enfrentando todo tipo de obstáculo, procuramos manter sempre em mente a divulgação do Taoísmo em suas múltiplas formas, da melhor maneira possível.

Claro que nem sempre conseguimos manter as coisas como gostaríamos, e deve haver muitas críticas a esse trabalho. Mas se levarmos em conta seu pioneirismo e as incrivelmente escassas fontes, acredito que cumprimos nosso objetivo.

A Daojia hoje é uma publicação reconhecida pelo seu trabalho em Cultura Chinesa e Taoísmo, com material vindo dos Cinco Continentes e com alcance mundial. Por ser eletrônica, ela pode ir a todos os falantes da língua portuguesa, divulgando a sabedoria milenar taoista para o benefício de todos.

Nesses vários anos de trabalho deixamos de publicar 6 edições, se pensarmos em termos equivalentes à nossa publicação trimestral. Isso foi causado por problemas diversos, inclusive meus, pessoais. Como faço a revista sozinho, às vezes a coisa fica complicada e tive que pular algumas edições pela absoluta impossibilidade de trabalhar nisso.

Quero aproveitar para agradecer a nossos colaboradores, que sempre procuram contribuir com material de alta qualidade para nossa publicação. Sem eles, a revista seria mais pobre, com certeza.

Aproveite essa edição e aguarde a comemoração dos 10 anos de Daojia no ano que vem. Ela sempre será gratuita.

Boa leitura e Feliz Natal!

Gilberto Antonio Silva
Editor-responsável

SUMÁRIO

- 10** Fragmentos do BAOPUZI 抱朴子
- 16** A Medicina Chinesa na Dinastia Ming
- 20** Mã Bǐngwén - Sobre o Autor, a Linhagem e o Método Alquímico
- 22** Uma introdução às 3,5 escolas de Alquimia Interna de Taiwan
- 26** Ma Bingwen e a Escola Ocidental de Alquimia Interna
- 30** Voltando às raízes das divindades da diáspora Chinesa
- 37** A Unidade do Ser



Hai yin shan ren tan dao ji

Você em Daojia

Mande sua opinião, críticas, ideias e sugestões sem esquecer de mencionar seu nome completo e cidade/estado. Participe e deixe-nos saber sua opinião! Envie para revista@taoismo.org



No Facebook

Visite nossa comunidade taoista e deixe seu like:
Amigos do Tao
<https://www.facebook.com/amigosdotao/>



Ge Hong
Médico e Alquimista

Ongong
Aprenda a sequência "Viar do Dragão"

Ensino de Mestre Liu Pai Lin - BEIKANMAO

WUJIE
A Água e a Pedra

Estilos Internos nas Artes Marciais Chinesas

Os Clássicos da Medicina Chinesa

Mestre Liu Pai Lin e o Estudo do I CHING

LIU PAI LIN
Um patriarca taoista no Brasil

Breve História • Fundamentos • Misticismo

Prática Tai Chi dentro da tradição do Mestre Wu Chuanming

Condição Biológica e Espiritual

Dr. Chen-Lian Fu - Terapia das Três Realidades Espirituais em Movimento

Seguindo as etapas preparatórias do Taoísmo Chinês

Tai Chi, Alquimia, Arte Marcial, Alquimia e Ritual

Ongong Redujiang - Quarta Semanária de Inverno

O FATOR TEMPO no I CHING

ZHENG HE
As Grandes Navegações do Almirante

O Segredo da Flor de Duro

Simbolismo de "Yi" (I Ching) Hua Xiang Chai

A importância da prática do Qi Gong para a saúde.

Ongong Meditação Taoista Ativa

A importância do sariato na prática do Qi Gong para a saúde.

A Medicina Chinesa na Dinastia Tang

Floração Revoluções de Ano Novo

Curiosidades Culturais de China - Parte 1

Entrevista Especial com o Mestre **Liu Chih Ming**

SEMANÁRIO Cultural do I Ching

CONGEE - A origem milenar da nossa energia

Estilos Chineses e Tai Chi Chuan - Análise das Características Chinesas na Tai Chi Chuan Tradicional - Movimento Parte II

A Prática da Taijiquan Sobre a Vida Segundo Lao Tzu

Chuang Tzu

Estilo corporal do Yi Jing

O Ching e o poder do Tai Chuan de acordo do Mestre Wu Chuanming (Parte II)

O Deserto da Simplicidade

Ongong Redujiang - Terceira Semanária de Inverno

Atividade ao Serviço do Céu

Tai Chi - sempre no andar

Uma perspectiva do Templo de Cingapura em Tai Chi

Li Qing-Yun
O taoista que viveu 200 anos

O Ching em dois níveis mais complexos de interpretação

Percepções, interpretações e mudanças de interpretações na teoria do Tai Chuan

Medicina Chinesa e Biologia

Estilo corporal do Yi Jing e a prática do Tai Chuan de acordo do Mestre Wu Chuanming (Parte II)

Antropometria e o Tai Chuan

Prática Tai Chi Chuan

Estilos Chineses e Tai Chi Chuan - Análise das Características Chinesas na Tai Chi Chuan Tradicional - Movimento Parte II

Ongong Redujiang - Quarta Semanária de Inverno

Estudo de caso sobre o I ChING

Cheng Man Ching
Um ícone do Tai Chi Chuan

Daojia 道家

Você pode baixar gratuitamente TODAS as nossas edições ou visualizá-las online.

SITE OFICIAL <http://revista.taoismo.org>

Observação sobre nomenclatura

Existe um problema que devemos enfrentar ao se estudar a cultura da China. Trata-se da maneira como se escrevem as palavras chinesas nos idiomas ocidentais.

Em chinês, as idéias são expressas através de sinais gráficos denominados "ideogramas". É praticamente impossível traduzir um ideograma por uma única palavra em idioma ocidental, qualquer que seja ele. Existe sempre uma idéia complexa por trás de cada desenho, que requer várias linhas de explicações. Para facilitar as interações entre as diversas culturas orientais e ocidentais criou-se a transliteração fonética, conhecida popularmente como "romanização".

Nesse sistema anota-se em alfabeto ocidental o SOM dos ideogramas, sua pronúncia, de modo que possamos articular as "idéias" e poder conversar e escrever nomes e endereços sem precisarmos recorrer aos ideogramas.

Entretanto, existe uma série de sistemas de transliteração diferentes. Os principais, que estamos acostumados a ver em obras sobre cultura chinesa, são o Wade-Giles e o Pinyin. O primeiro foi muito utilizado em livros especialmente vindos da língua inglesa. O segundo foi desenvolvido pelo governo chinês na década de 1950 e hoje é a transliteração oficial. Veja a diferença na tabela a seguir:

Wade-Giles	Pinyin
Peking	Beijing
Tai Chi Chuan	Taijiquan
Chi	Qi
Lao-Tzu	Laozi
Chi Kung	Qigong
Tao Te Ching	Daodejing
Chuang-Tzu	Zhuangzi
Tao	Dao
I Ching	Yi Jing

Embora a maioria dos trabalhos ocidentais sobre cultura chinesa se baseiem na língua inglesa e muitos ainda utilizem o sistema Wade-Giles, optamos por colocar as expressões chinesas no sistema Pinyin, que afinal de contas é o oficial e cresce em utilização todos os dias. Assim, os termos chineses estarão sempre grafados em Pinyin, excetuando aqueles muito familiares aos brasileiros como Tao, I Ching, Tao Te Ching, Tai Chi Chuan, e alguns outros. Esta "licença poética" é utilizada mesmo em obras chinesas modernas.

Daojia nº 30 Out/Nov/Dez 2024

Editor Responsável:
Gilberto Antônio Silva (Mtb 37814)

Conselho Editorial:
Mestre Liu Chih Ming
Dr. Reginaldo Carvalho Silva Filho
Mestre Gutemberg Livramento (*in memoriam*)
Mestre Miguel Martín (Espanha)
Victor Yue (Cingapura)

Contato: revista@taoismo.org

A revista eletrônica **Daojia** é uma publicação independente e sem fins lucrativos produzida por estudiosos e praticantes da antiga filosofia do Taoísmo chinês. Não possuímos nenhuma espécie de vínculo oficial ou filiação a nenhum grupo ou organização filosófica, religiosa, política ou de outro tipo. Nosso único desejo é a difusão do conhecimento taoista para maior benefício dos brasileiros. Todo material postado aqui tem como objetivos o estudo, reflexão, análise e debate, acadêmico ou cultural, estando portanto amparado pela lei 9610/98.

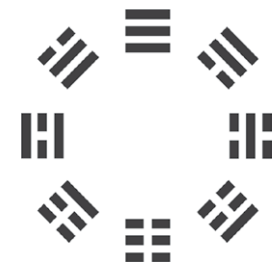
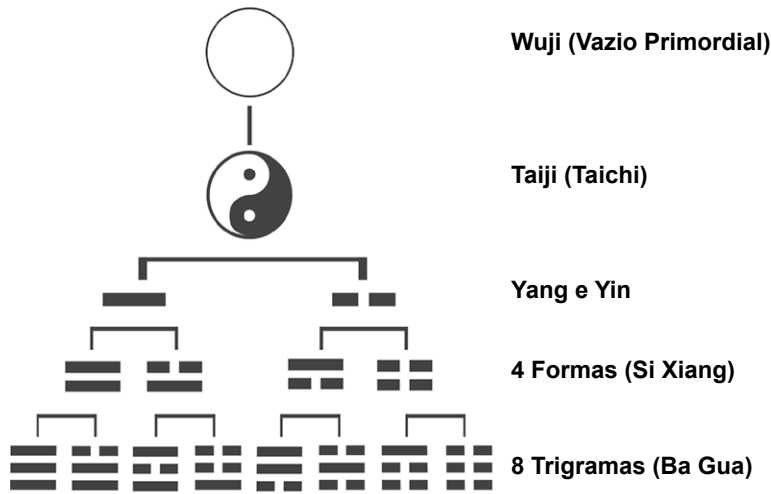
Matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores e a eles pertencem todos os direitos autorais. Todo conteúdo sem assinatura é produzido pelo Prof. Gilberto Antônio Silva. Nos esforçamos para que todas as fotos e ilustrações utilizadas possuam autores identificados. Se algum material seu apareceu em nossa publicação de forma indevida, entre em contato.

Aceitamos anúncios pagos para custeio das despesas com a publicação. Entre em contato para saber de valores e condições.

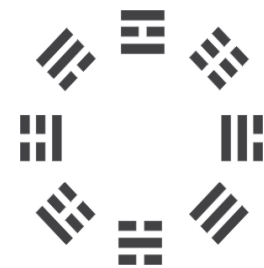
Fundamentos

Não se perca em nossos artigos! Consulte aqui os fundamentos básicos da filosofia taoista.

Formação fundamental



Ba Gua do Céu Anterior (Xian Tian Ba Gua)



Ba Gua do Céu Posterior (Hou Tian Ba Gua)

Trigramas do I Ching (Yi Jing)

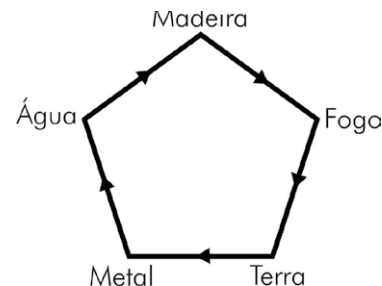


Cinco Movimentos (Wu Xing)

CICLO DE CRIAÇÃO ou GERAÇÃO (Sheng)

Quando um movimento gera o outro. Os movimentos são interdependentes e se sucedem mutuamente o tempo todo, cada um dando condições dos demais existirem.

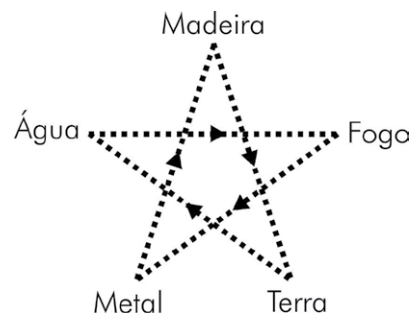
Madeira gera Fogo
 Fogo gera Terra
 Terra gera Metal
 Metal gera Água
 Água gera Madeira



CICLO DE DOMÍNIO ou CONTROLE (Ke)

Quando um elemento exerce controle sobre outro. Note que muitas vezes se fala em "Ciclo de Destruição", o que não é correto. Energia não pode ser destruída, apenas transformada. O Ciclo de Controle apenas exerce uma moderação sobre o movimento que domina.

Madeira domina Terra
 Terra domina Água
 Água domina Fogo
 Fogo domina Metal
 Metal domina Madeira



10 anos do lançamento da obra "Os Caminhos do Taoismo"

Em agosto de 2014 era publicado o livro "Os Caminhos do Taoismo", o mais completo panorama do Taoismo e da cultura que dele emergiu.

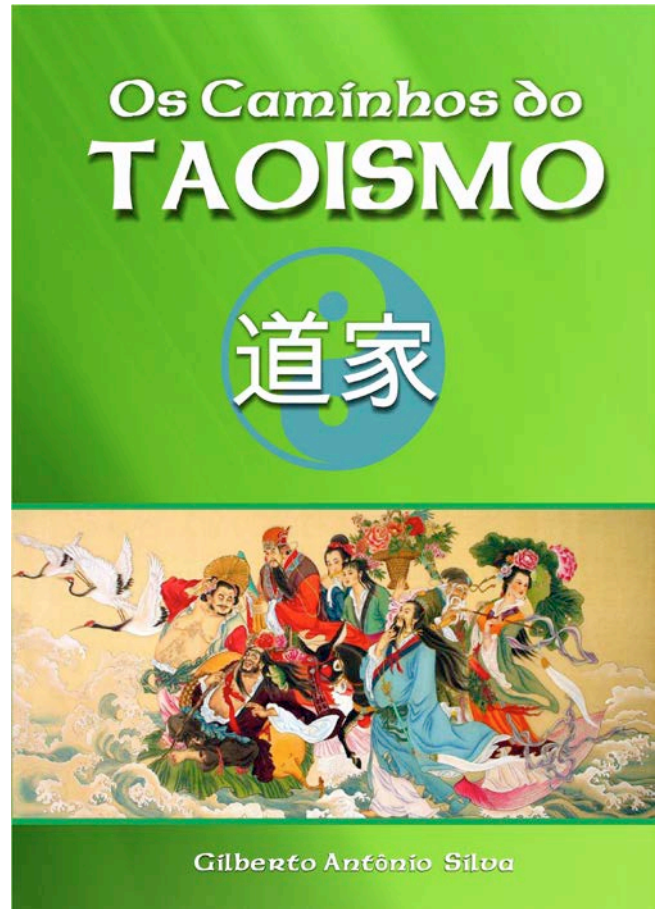
Ao contrário de outras obras já disponíveis no mercado editorial brasileiro, "Os Caminhos do Taoismo" trouxe grande transparência em todas as áreas abrangidas por essa filosofia, incluindo religião, crenças e espiritualidade. Pela primeira vez os brasileiros puderam conhecer temas nem sempre apresentados como a incorporação mediúnica no Taoismo popular, por exemplo.

"Foi um divisor de águas", afirma o autor, Prof. Gilberto Antônio Silva. "A parte de religião, crenças, incorporação e mediunidade, magia, divindades e práticas como o exorcismo são meio que tabus para os brasileiros que divulgam o Taoismo no Brasil. Parece que têm receio de falar sobre isso, incluindo as vertentes religiosas que existem em nosso país. Eu divulgo a filosofia e a espiritualidade taoista, mais antigas que a prática religiosa, mas acredito que devemos ser transparentes e mostrar tudo o que existe nessa cultura. É o berço do pensamento e da cultura chinesa."

A obra, lançada sem nenhuma pretensão, teve sucesso imediato. "Fiquei surpreso ao notar que houve mais de 5.000 downloads em menos de 24 horas", afirma o autor. Com a versão digital liberada para download gratuito, o livro penetrou em todos os grupos que desenvolvem atividades relacionadas ao Taoismo e rapidamente se tornou uma referência e material de estudo em vários cursos e grupos.

O autor inclusive recebeu vários emails agradecendo a liberação da obra para todos. "Foi bem emocionante receber os agradecimentos efusivos de pessoas de todo o Brasil pelo fato do livro estar disponível gratuitamente. Fiz isso porque achei que esse conhecimento é muito importante não apenas para as pessoas que lidam direta ou indiretamente com o Taoismo, mas para os brasileiros em geral. O Taoismo muito tem a oferecer na solução de nossos problemas atuais", afirma. "Outra coisa que me tocou muito foi a aprovação enfática do Mestre Liu Chih Ming, uma referência no Taoismo em nosso país e com o qual aprendi muito. Só essa aprovação já valeu os anos de trabalho dedicados a esta obra".

Alguma coisa poderia ser mudada, talvez em uma segunda edição? O autor ri: "Acredito que eu tenha dito tudo o que queria e acho que mais informações virão em outros livros futuros. Não gosto de ficar mudando o que já está feito, a não ser que haja informações que tenham envelhecido e se tornado errôneas, o que não é o caso. Mas se eu fosse lançar uma segunda edição, faria uma melhor revisão ortográfica. Alguns leitores reclamaram disso, e com razão. Mas espero que tenham paciência comigo,



pois eu faço meus livros todos sozinho: pesquisa, escrita, revisão, diagramação, ilustração, capas. Faço o meu melhor, mas priorizo sempre as informações, o conhecimento. É essa a função dos livros", conclui.

Os Caminhos do Taoismo - 330 páginas

Disponível para download gratuito:

https://www.mediafire.com/file/vnx5xz7dxg54jnl/caminhos_do_taoismo.pdf/file

Edição impressa disponível na Amazon:

<https://amzn.to/3ZGceTn>

Festival de Cultura Chinesa em São Bernardo

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro aconteceu em São Bernardo do Campo (SP) o 1º Festival China-Brasil Cultural - SBC. Com organização da WX Eventos, capitaneada pelo Prof. Adriano Ferrari, o evento com entrada gratuita contou com comidas típicas, competições de Kung Fu e demonstrações diversas, além das tradicionais Dança do Leão e Dança do Dragão. Ainda estavam presentes elementos de animes e mangas, além de cosplay, tornando o evento bem variado e colorido.

Demonstrações de Taekwondo, Tai Chi Chuan, Wing Chun e Sanda movimentaram o palco nos dois dias do festival, que também hospedaram palestras sobre Feng Shui Tradicional Chinês, Cultura Chinesa e Taoismo e Defesa Pessoal.

Ainda aconteceram desfiles de Cosplay Profissional e iniciante, entrevistas e sorteio de brindes.

A Zyonn esteve presente com aplicações de Quick Massage e Auriculoterapia, para manter os participantes em harmonia.

Temos que parabenizar o esforço tremendo do Prof. Adriano Ferrari na elaboração desse importante evento, que mais uma vez difundiu a cultura chinesa e as artes marciais.



Livros



Compre agora:

<https://amzn.to/3ZHTOSw>

Yinyang - O caminho do céu e da terra no pensamento e na cultura chinesa

- Robin R. Wang

O conceito de yinyang reside no centro do pensamento e da cultura chinesa. A relação entre estas duas forças opostas, porém mutuamente dependentes, é representada pelo famoso símbolo preto e branco que se tornou um ícone da cultura popular em todo o mundo. Contudo, o real significado do yinyang é muito mais complexo e sutil. Esta brilhante e detalhada análise feita por uma das principais autoridades na área capta a riqueza e a multiplicidade dos significados e aplicações do yinyang, incluindo suas representações visuais. Através de uma vasta gama de fontes históricas e textuais, este livro examina o escopo e o papel do yinyang, o significado filosófico de suas várias camadas de sentidos, e sua relação com diversas escolas e tradições da filosofia chinesa (e ocidental). Colocando o yinyang em uma posição filosófica confiável e clara, esta obra se firma no conceito original do ideograma chinês, distanciando-se de suposições, enquadramentos e terminologias ocidentais, buscando assim conectar sua análise com as preocupações filosóficas transculturais. Desta forma, o livro não apenas demonstra uma forma própria de pensar, mas também elucida como o pensamento yinyang se manifesta concretamente em uma ampla gama de práticas culturais que vão da adivinhação à medicina, ou da arte da guerra à arte do sexo.

Páginas: 626 | ISBN: 978-6588691304 | Editora: Phi



Compre agora:

<https://amzn.to/4gIMUaN>

O que os chineses não comem

- Xinran

Quase todos os aspectos da vida são abordados nesta coletânea de crônicas para o jornal inglês The Guardian. Dos cumprimentos cotidianos - e do fato de para um chinês ser chocante receber um beijo no rosto - até as diferentes maneiras (e significados) de usar meias, passando pelo sexo, pelas mudanças contemporâneas e pelas grandes festas que definem uma cultura. É, assim, quase inacreditável descobrir, em nosso etnocentrismo, que poucos anos atrás os chineses, não-cristãos em sua vasta maioria, não tinham idéia do que fosse o Natal. Mais inacreditável, apenas descobrir como vivem as mulheres no campo chinês. O que transparece é um retrato vivo e atual do que continua a ser - para nós, mas também para eles - um dos países mais desconhecidos do planeta.

Páginas: 192 | ISBN: 978-8535912227 | Editora: Companhia das Letras



Compre agora:

<https://amzn.to/4iEucdP>

Chinês Para Leigos

- Wendy Abraham

A obra apresenta os princípios da língua chinesa, o sistema pīnyīn (estrutura romanizada da língua) e seus sons básicos, a demonstração do esquema tonal da língua e a formação de expressões idiomáticas.

O livro está dividido em 5 partes:

Parte I: a autora apresenta mais especificamente a estrutura linguística do chinês e a formação de frases

Parte II: apresentação de como nos comunicar em atividades cotidianas: ir ao mercado, usar o e-mail, realizar reuniões, cumprimentar as pessoas, pegar conduções

Parte III: Os temas abordados são relacionados com viagens, transporte e noções de espaço e tempo

Parte IV: Ouvir áudio em chinês, fazer amigos, trocar conhecimento sobre o idioma chinês, assistir filmes de Kung Fu. Ah, e dez coisas que você nunca deve fazer na China!

Parte V: Como usar um minidicionário: chinês, português, português, chinês, verbos em chinês, além de um CD de áudio, isso mesmo, **o livro possui um CD com diálogos de chineses nativos** e por fim, nesta parte do livro as respostas dos exercícios.

Páginas: 376 | ISBN: 978-8576088790 | Editora: Alta Books

Revista Brasileira de Medicina Chinesa



- Literatura clássica e estudos de caso
- Moxabustão
- Fórmulas fitoterápicas chinesas
- Estudos clínicos
- Qigong
- Filosofia
- Cultura chinesa
- Dietoterapia e vários outros artigos tradicionais e científicos

A mais importante publicação da área na América Latina

Acesse gratuitamente todas as edições aqui:

<https://ebramec.edu.br/nossa-revista/>

Leitura Indispensável

CONHEÇA A NOSSA PLATAFORMA DIGITAL,



E TENHA ACESSO A CURSOS EXCLUSIVOS.

Acesse: WWW.ead.ebramec.edu.br/plataforma





Fragmentos do BAOPUZI 抱朴子

Esse texto é uma tradução de fragmentos da obra Baopuzi, do alquimista taoista Ge Hong e pertence à Coleção de Textos da China Imperial da UERJ.

A Coleção de Textos da China Imperial apresenta fragmentos selecionados de passagens da literatura histórica e filosófica chinesa. Ela dá continuidade [não-sistemática] à Coleção Textos da China Antiga, que apresentou a primeira seleção de fontes das origens até o Período Han. Na presente coleção, apresentaremos textos e autores menos conhecidos, além de escritos de períodos posteriores ao período Han. Esse projeto é fomentado e gerenciado pelo Projeto Orientalismo da UERJ.

Introdução

O Baopuzi 抱朴子 ["Mestre que abraça a simplicidade"] é um tratado daoísta escrito pelo mestre Ge Hong [datas incertas: aprox. período Jin 晉 (265-420 ec)]. É um dos trabalhos seminais do daoísmo religioso, definindo conceitos, explicando a alquimia e contribuindo na difusão das crenças na imortalidade do corpo e dos elixires mágicos. Consiste em duas partes, os Capítulos Internos (neipian 內篇) e os Capítulos Externos (waipian 外篇), nos quais explica as ideias fundamentais e as tradições esotéricas. Trad. Ware, 1966.

Imortalidade

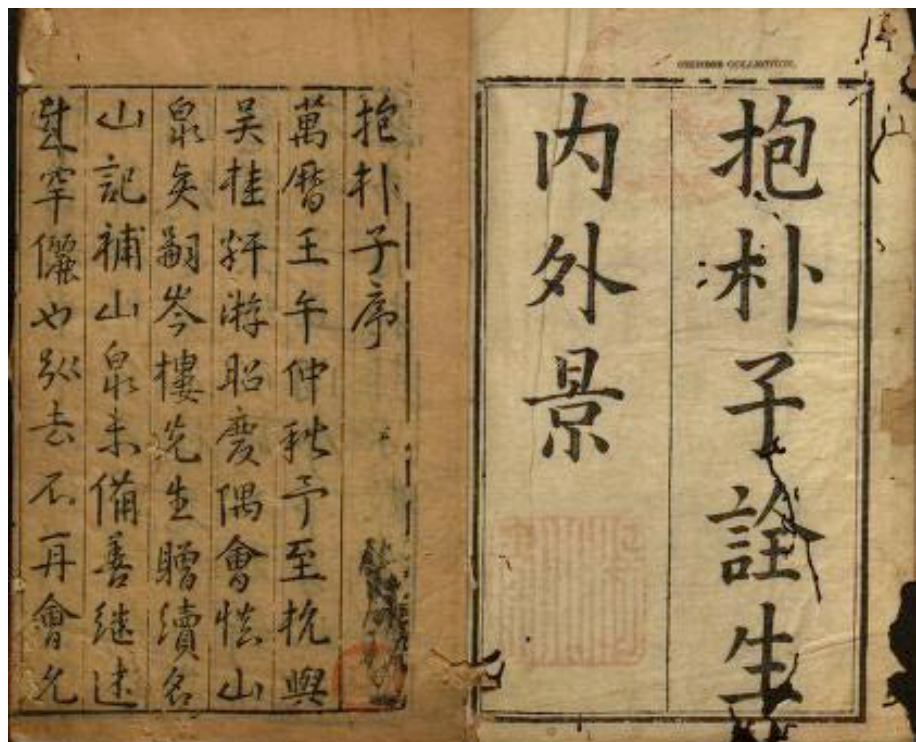
Alguém perguntou: É realmente possível que os seres espirituais e os imortais (xian) não morram?

Baopuzi disse: Mesmo que tivéssemos o maior poder de visão, não poderíamos ver todas as coisas que têm forma corpórea. Mesmo que fôssemos dotados do sentido de audição mais aguçado, não poderíamos ouvir todos os sons que existem. Mesmo que tivéssemos os pés de Tazhang e Xuhai [corredores experientes], o que já havíamos pisado não seria tanto quanto o que não temos. E mesmo que tivéssemos o conhecimento [dos sábios] Yü, Yi e Qixie, o que sabemos não seria tanto quanto o que não sabemos. A miríade de coisas floresce. O que há que não poderia existir? Por que não os imortais, cujos relatos preenchem os registros históricos? Por que não deveria haver um caminho para a imortalidade?

Então o questionador riu calorosamente e disse: Tudo o que tem um começo necessariamente tem um fim, e qualquer vida deve eventualmente morrer... Só ouvi dizer que algumas plantas secam e murcham antes da geada, perdem a cor durante o verão, brotam, mas não florescem. Florescem ou murcham e perdem as folhas antes de dar frutos. Mas nunca ouvi falar de alguém que desfrutou de uma vida de

dez mil anos e de uma existência eterna sem fim. Portanto, as pessoas da antiguidade não aspiravam a ser imortais na sua busca pelo conhecimento, e não falavam de coisas estranhas nas suas conversas. Eles deixaram de lado doutrinas perversas e aderiram ao que é natural. Eles deixaram de lado a tartaruga e a garça [símbolos da imortalidade] como criaturas de uma espécie diferente, e consideraram a vida e a morte como manhã e noite....

Baopuzi respondeu: ...A vida e a morte, o começo e o fim, são de fato as grandes leis do universo. No entanto, as semelhanças e diferenças das coisas não são uniformes. Alguns são assim e outros são aquilo. Dezenas de milhares de variedades estão em constante mudança e transformação, estranhas e sem qualquer padrão definido. Se as coisas são desta ou daquela maneira, e se são regulares ou irregulares nos seus aspectos essenciais e subsidiários, não pode ser reduzido à uniformidade. Há muitos que dizem que tudo o que tem um começo deve ter um fim. Mas



não está de acordo com o princípio [da existência] confundir as coisas e tentar torná-las todas iguais? As pessoas dizem que as coisas crescem no verão, mas a bolsa do pastor e a castanha -d'água murcham. As pessoas dizem que as plantas murcham no inverno, mas o bambu e o cipreste florescem. As pessoas dizem que tudo o que tem um começo terá um fim, mas o Céu e a terra são intermináveis. As pessoas dizem que tudo o que nasce morre, mas a tartaruga e a garça vivem para sempre. Quando o yang está no auge, deve estar quente, mas o verão não deixa de ter dias frios. Quando o yin atinge seu limite, deve estar frio, mas mesmo um inverno rigoroso não deixa de ter breves períodos de calor....

Entre as criaturas, nenhuma supera o homem em inteligência. Como criaturas de natureza tão superior, os homens deveriam ser iguais e uniformes. E, no entanto, eles diferem em serem virtuosos ou estúpidos, em serem perversos ou corretos, em serem bonitos ou feios, altos ou baixos, puros ou impuros, castos ou obscenos, pacientes ou impacientes, lentos ou rápidos. O que eles buscam ou evitam em seus interesses e o que seus olhos e ouvidos desejam são tão diferentes quanto o Céu e a terra, e tão incompatíveis quanto o gelo e o carvão. Por que você deveria apenas se perguntar o fato de que os imortais são diferentes e não morrem como as pessoas comuns? ...Mas as pessoas com conhecimento superficial estão vinculadas ao que é comum e aderem ao que é comum. Todos eles dizem que os imortais não são vistos no mundo e, portanto, dizem imediatamente que não pode haver imortais. [...]

Entre os homens, alguns são sábios e outros estúpidos, mas todos sabem que em seus corpos possuem um componente celestial (hun) e um componente terreno (po) da alma. Se estes desaparecerem parcialmente, o homem fica doente. Se eles desaparecerem completamente, o homem morre. Se estiverem parcialmente separados do corpo, o especialista em ocultismo terá meios de retê-los e restringi-los. Se estiverem totalmente separados, existem princípios nos ritos estabelecidos para lembrá-los. Esses componentes da alma como entidades estão extremamente próximos de nós. E, no entanto, embora tenhamos nascido com eles e vivido com eles durante toda a vida, nunca os vemos ou ouvimos. Deveríamos dizer que eles não existem simplesmente porque não os vimos nem ouvimos?

Alquimia

Os imortais nutrem seus corpos com drogas e prolongam suas vidas com a aplicação da ciência oculta, para que doenças internas não surjam e doenças externas não entrem. Embora desfrutem da existência eterna e não morram, seus velhos corpos não mudam. Se alguém conhece o caminho para a imortalidade, não deve ser considerado tão difícil. [...]

Entre as criaturas da natureza, o homem é o mais inteligente. Portanto, aqueles que entendem [a criação] ligeiramente podem empregar uma miríade de coisas, e aqueles que chegam à sua profundidade podem desfrutar [o que é chamado no Laozi] "vida longa e existência eterna".

Como sabemos que o melhor remédio pode prolongar a vida, tomemo-lo para obter a imortalidade, e como sabemos que a tartaruga e a garça têm longevidade, imitemos as suas atividades

para aumentar a nossa longevidade.... Aqueles que obtiveram o Dao são capazes de subir às nuvens e aos céus e mergulhar e nadar nos rios e mares abaixo. [...]

Baopuzi disse: Investiguei e li livros sobre a nutrição da natureza humana e coletei fórmulas para a existência eterna. Aqueles que li contam com milhares de volumes. Todos consideram o cinábrio reconvertido [após ter sido transformado em mercúrio] e o fluido de ouro como os mais importantes. Assim, estas duas coisas representam o ápice do caminho para a imortalidade. (...) As transformações das duas substâncias são tanto mais maravilhosas quanto mais aquecidas. O ouro amarelo não se desintegra mesmo depois de ter sido fundido cem vezes no fogo, e não apodrece mesmo se enterrado no solo até o fim do mundo. Se estes dois medicamentos forem ingeridos, fortalecerão os nossos corpos e, portanto, permitir-nos-ão não envelhecer nem morrer. É claro que isto significa procurar ajuda de substâncias externas para nos fortalecermos. É como colocar gordura na lâmpada para que ela não apague. Se espalharmos cobre nos pés, eles não se deteriorarão, mesmo que permaneçam na água. Isto é para pegar emprestada a força do cobre para proteger nossa carne. O fluido de ouro e o cinábrio reconvertido, porém, ao entrarem em nosso corpo, permeiam todo o nosso sistema de sangue e energia e não são como cobreas que ajudam apenas externamente. [...]

Espera-se que quem nutre a vida aprenda muito e compreenda o essencial, reúna o que há para ver e escolha o melhor. Não é suficiente depender do cultivo de apenas uma coisa. Também é perigoso para as pessoas que amam a vida confiar em sua própria especialidade. Aqueles que conhecem as técnicas do Clássico da Dama Misteriosa e do Clássico da Dama Simples [livros sobre regime sexual que não existem mais] dirão que somente a "arte da câmara" levará à salvação. Aqueles que entendem o método dos exercícios respiratórios dirão que somente a permeação do poder vital pode prolongar a vida. Quem conhece o método de alongamento e flexão dirá que só o exercício físico pode prevenir a velhice. E quem conhece as fórmulas das ervas dirá que só a medicina tornará a vida interminável. Eles falham em sua busca pelo Dao porque são muito unilaterais. Pessoas de conhecimento superficial pensam que têm o suficiente quando conhecem apenas um caminho e não percebem que o verdadeiro buscador buscará incessantemente mesmo depois de ter adquirido algumas boas fórmulas. [...]

Méritos

Além disso, como o Céu e a Terra são as maiores coisas, é natural, do ponto de vista dos princípios universais, que tenham poder espiritual. Tendo poder espiritual, é apropriado que recompensem o bem e punam o mal. Contudo, a sua extensão é grande e a sua rede é largamente enredada. Não há necessariamente uma resposta [resultado] imediata assim que esta rede é colocada em operação. Contudo, ao examinarmos os livros Daoístas de disciplina, todos são unânimes em dizer que aqueles que buscam a imortalidade devem dedicar suas mentes à acumulação de méritos e à realização de um bom trabalho. Seus corações devem ser gentis com todas as coisas. Eles devem tratar os outros como tratam a si mesmos e estender sua humanidade (ren) até mesmo aos insetos. Eles devem regozijar-se com a sorte dos homens e ter pena do seu sofrimento, aliviar os necessitados e salvar os

pobres. Suas mãos nunca devem prejudicar a vida e suas bocas nunca devem encorajar o mal. Eles devem considerar o sucesso e o fracasso dos outros como se fossem seus. Eles não devem se considerar altamente, nem elogiar a si mesmos. Eles não devem invejar aqueles que são superiores a eles, nem bajular pessoas perigosas e mal-intencionadas. Desta forma poderão tornar-se virtuosos e abençoados pelo Céu; eles podem ter sucesso em tudo o que fazem e podem esperar tornar-se imortais.

Se, por outro lado, odeiam o bem e amam o mal; se as suas palavras não concordam com os seus pensamentos; se dizem uma coisa na presença das pessoas e o contrário pelas costas; se distorcerem a verdade; se forem cruéis com os subordinados ou enganarem os superiores; se traírem a sua tarefa e forem ingratos pela gentileza recebida; se manipularem a lei e aceitarem subornos; se toleram a injustiça, mas suprimem a justiça; se destruírem o bem público para fins egoístas; se punem os inocentes, destroem as casas das pessoas, embolsam os seus tesouros, ferem os seus corpos ou tomam as suas posições; se derrubarem governantes virtuosos ou massacrarem aqueles que se renderam a eles; se caluniam santos e sábios ou ferem sacerdotes Daoístas; se atirarem em pássaros em voo ou matarem os nascituros no útero ou no ovo; se na primavera ou no verão as caçadas queimam as florestas ou expulsam a caça; se amaldiçoam os seres espirituais; se ensinam outros a praticar o mal ou a ocultar as suas boas ações ou a pôr os outros em perigo para a sua própria segurança; se reivindicarem o trabalho de outros como seu; se estragam a felicidade das pessoas ou tiram o que os outros amam; se causarem divisão nas famílias das pessoas ou desonrarem outras pessoas para vencer; se cobrarem a mais ou a menos; se incendiarem ou inundarem; se prejudicam as pessoas com truques ou coagem os fracos; se eles retribuem o bem com o mal; se tomam coisas à força ou acumulam riquezas através de roubos e saques; se forem injustos ou injustos, licenciosos, indulgentes ou pervertidos; se oprimem os órfãos ou maltratam as viúvas; se desperdiçam herança e aceitam caridade; se trapaceiam ou enganam; se gostam de fofocar sobre os assuntos privados das pessoas ou de criticá-las pelos seus defeitos; se arrastarem o Céu e a Terra para os seus assuntos e insultarem as pessoas em busca de vingança; se não pagarem dívidas ou não jogarem limpo na troca de mercadorias; se procuram satisfazer seus desejos sem fim; se odeiam e resistem aos fiéis e sinceros; se desobedecem às ordens superiores ou não respeitam os professores; se ridicularizarem os outros por fazerem o bem; se destroem as colheitas das pessoas ou danificam as suas ferramentas de modo a anular a sua utilidade, e não alimentam as pessoas com alimentos limpos; se trapacearem em pesos ou medidas; se misturam artigos espúrios com genuínos; se tirarem vantagem desonrosa; se eles tentam outros a roubar; se se intrometem nos assuntos dos outros ou ultrapassam a sua posição na vida; se saltarem sobre poços ou lareiras [que fornecem água e fogo para alimentação]; se cantam no último dia do mês [quando o fim deveria ser despedido com tristeza] ou choram no primeiro dia do mês [quando o início deveria ser acolhido com alegria]; se cometerem alguma dessas más ações; é um pecado.

O Árbitro do Destino Humano reduzirá seus termos de vida em unidades de três dias ou trezentos dias em proporção à gravidade do mal. Quando todos os dias forem deduzidos, eles morrerão.

Aqueles que têm a intenção de fazer o mal, mas não o praticam, terão unidades de três dias tomadas, como se tivessem agido com prejuízo a terceiros. Se morrerem antes que todas as suas más ações sejam punidas, sua posteridade sofrerá por eles. [...]

Alguém perguntou: É verdade que aquele que cultiva o caminho [para se tornar um imortal] deve primeiro realizar boas ações?

Baopuzi respondeu: Sim, é verdade. A seção intermediária do Yujianjing diz: "O mais importante é realizar boas obras. O próximo é a remoção de falhas. Para quem cultiva o caminho, a maior realização do bom trabalho é salvar as pessoas do perigo para que possam escapar da calamidade e preservar as pessoas da doença para que não morram injustamente. Aqueles que aspiram a ser imortais devem considerar a lealdade, a piedade filial, a harmonia, a obediência, o amor e a boa fé como seus princípios essenciais de conduta. Se não cultivarem a conduta moral, mas apenas se dedicarem à ciência oculta, nunca alcançarão a vida eterna. Se eles praticarem o mal, o Árbitro do Destino Humano retirará unidades de trezentos dias de sua vida atribuída se o mal for grande, ou unidades de três dias se o mal for pequeno. Como [a punição] depende do grau do mal, a redução do tempo de vida é em alguns casos grande e em outros pequena. Quando um homem é dotado de vida e recebe uma duração de vida, ele tem seu próprio número definido de dias. Se o seu número for grande, as unidades de trezentos dias e de três dias não se esgotam facilmente e, portanto, ele morre mais tarde. Por outro lado, se o número atribuído a alguém for pequeno e as ofensas forem muitas, então as unidades logo se esgotam e ele morre cedo."

O livro também diz: "Aqueles que aspiram a ser imortais terrestres deveriam realizar trezentas boas ações e aqueles que aspiram a ser imortais celestiais deveriam realizar 1.200. Se a 1.199a boa ação for seguida por uma má, eles perderão todo o seu acúmulo e terão que começar tudo de novo. Não importa se as boas ações são grandes ou se as más ações são pequenas. Mesmo que não pratiquem o mal, mas falem sobre as suas boas ações e exijam recompensa pelas suas obras de caridade, anularão a bondade dessas ações, embora as outras boas ações não sejam afetadas." O livro diz ainda: "Se as boas ações não forem suficientemente acumuladas, tomar o elixir da imortalidade não ajudará em nada." [...]

Daoísmo em relação a outras escolas

Alguém disse: Se fosse certo que alguém poderia se tornar imortal, os sábios teriam se treinado para ser assim. Mas nem o duque Zhou nem Confúcio o fizeram. É claro que não existe tal possibilidade.

Baopuzi respondeu: Um sábio não precisa ser imortal e um imortal não precisa ser um sábio. O sábio recebe um mandato [do Céu], não para atender ao caminho da vida eterna, mas para remover tiranos e eliminar ladrões, para transformar o perigo em segurança e a violência em paz, para instituir cerimônias e criar sistemas musicais, para propagar leis e dar educação, corrigir maneiras impróprias e reformar costumes degenerados, ajudar governantes que estão em perigo de queda e apoiar os estados que estão prestes a entrar em colapso.... O que as pessoas comuns chamam de sábios são todos sábios que regulam o mundo,

mas não sábios que alcançar Dao. O Imperador Amarelo e Laozi foram sábios que alcançaram o Dao, enquanto o Duque Zhou e Confúcio foram sábios que governaram o mundo.

Alguém perguntou: o que vem primeiro e o que vem por último, o confucionismo ou o Daoísmo?

Baopuzi respondeu: O Daoísmo é a essência do Confucionismo e o Confucionismo é um apêndice do Daoísmo. Em primeiro lugar, havia o "ensino da escola yin-yang que tinha muitos tabus que deixavam as pessoas constrangidas e com medo".

"Os confucionistas tiveram um amplo aprendizado, mas pouco que fosse essencial; eles trabalharam duro, mas conseguiram pouco." "O moísmo enfatizava a parcimônia, mas era difícil de seguir" e não podia ser praticado exclusivamente. "Os legalistas foram severos e mostraram pouca gentileza"; eles destruíram a humanidade e a justiça. "Somente os ensinamentos da escola Daoísta permitem que os espíritos dos homens sejam concentrados e unidos e que suas ações estejam em harmonia com o informe....

O Daoísmo abrange os pontos positivos tanto do confucionismo quanto do moísmo e combina os fundamentos dos legalistas e dos lógicos. Muda com o tempo e responde às transformações das coisas.... Seus preceitos são simples e fáceis de entender; suas obras são poucas, mas suas realizações são muitas." Dedicar-se à simplicidade que preserva o Grande Patrimônio e adere à fonte verdadeira e correta.

Poção dos Imortais

Baopuzi disse: "Os Quatro Cânones de Shen Nong dizem: "A medicina mais elevada tem tal efeito que o corpo humano adquire uma vida longa e saudável. A pessoa que aceita isso pode ascender ao mundo celestial como uma divindade celestial. Ele pode voar alto e vagar no espaço, subindo ou descendo; ele pode forçar toda a multidão de seres espiritualizados a servi-lo. Seu corpo estará coberto de lã e penas, e o caldeirão estará sempre ao seu serviço. E eles também dizem: "Se você tomar regularmente cinco cogumelos zhi, bolachas de pó de cinábrio, pó de jade, qengqing, realgar amarelo masculino, auripigmento amarelo feminino, mica turva e grãos que sobraram da Grande Origem, ao fazer comprimidos com essas substâncias, você pode adquirir a capacidade de voar, além de prolongar os anos de sua vida". E também diz: "A droga de nível médio nutre a essência natural, a droga de nível inferior destrói as doenças. Usando-as, você não pode ter medo de que criaturas venenosas o piquem ou que animais predadores o ataquem. O pneuma do mal não o envolverá, e todo espírito maligno terá medo de você." Um livro que ajuda a conectar-se com as divindades de acordo com o Cânone da Piedade Filial diz: "A tintura de pimenta e gengibre regula a umidade do corpo, o cálamo perfumado e o junco melhoram a audição, o gergelim prolonga os anos de vida, o fungo das árvores "poder e alegria" impede o uso de armas".

Sobre amarelo e branco

Baopuzi disse: "A descrição dos métodos para fazer branco e amarelo, contidos no Livro Canônico dos Santos Imortais, é de vinte e cinco pergaminhos e mais de mil capítulos. Amarelo é ouro. Branco é prata. Os antigos valorizavam muito esses métodos

e os consideravam secretos. Portanto, evitavam falar abertamente sobre eles e usavam apenas uma linguagem secreta especial. Por exemplo, alguns escritos falam dos sinais cíclicos "gengxin", mas os sinais "gengxin" aqui denotam ouro. Assim, estes métodos são muito profundos, sutis, secretos e muito difíceis de aprender, e há pouquíssimas oportunidades para obter a sua explicação e interpretação. As pessoas do mundo, em sua maioria, duvidam dessas coisas e consideram as histórias sobre elas mentiras vazias. A atitude deles em relação a esta arte é bastante idêntica à sua descrença em santos imortais.

Anteriormente, recebi do Sr. Zheng o Método dos Nove Cinábrios e o Livro Canônico da Argamassa de Ouro e Prata. Mais tarde, procurei e recebi o "Livro Cânion Médio de Amarelo e Branco" em cinco pergaminhos. O Sr. Zheng me disse que ele e o Sr. Zuo testaram os métodos descritos neles na caverna da montanha Tongshan, em Lujiang, e tiveram sucesso. Todos os jejuns, abluções, rituais, proibições e restrições, que devem ser diligentemente observados, apesar de sua dificuldade, são neste caso exatamente os mesmos que no preparo da solução dourada e do cinábrio destilado - as grandes poções dos santos imortais. Muitas vezes sou criticado e culpado pelos habitantes da cidade por ter gostado de fazer coisas tão estranhas e incomuns. Dizem que eu tolamente desejei compreender isso, que o Império Celestial que não pode ser compreendido. Por que eu fiz tudo isso? Não iniciei o estudo desses casos porque pretendo alcançar a glória literária nas gerações futuras ao descrevê-los. O que escrevi em capítulos exotéricos e em numerosos outros escritos sobre vários assuntos, totalizando mais de duzentos pergaminhos, é suficiente para transmitir meus pensamentos e levá-los às pessoas do futuro, e não tenho necessidade de me esforçar novamente para este objetivo. Portanto, nos capítulos externos falo de forma bastante direta e franca, evitando qualquer enfeite e pompa.

Também estou plenamente consciente de que os assuntos de que trato aqui são considerados por todas as pessoas do mundo como muito distantes dos assuntos da vida prática e inúteis. Portanto, se eu quisesse fama universal e admiração unânime, deveria ter voltado para temas mais próximos dos leigos. No entanto, não posso recusar-me a discutir estas questões. Mesmo que as minhas palavras não cheguem aos ouvidos dos habitantes da cidade, as pessoas sensatas que as lerem poderão apreciar a eficácia daquilo de que falo e saberão que os meus professores, que me transmitiram estes segredos, não mentiram ou enganaram de todo.

Sou uma pessoa pobre e miserável, não tenho riqueza nem poder. Enfrentei muitas dificuldades ao longo do caminho e não tive ninguém a quem recorrer para obter apoio. Meus caminhos foram cortados e não consegui coletar os ingredientes das poções de que falo, o que significa que não pude fazer os próprios elixires. Compreendo que quando, na minha posição de homem que sofre de fome e frio, digo às pessoas como fazer ouro e prata, torno-me como um traficante de drogas paralisado que não consegue andar. Busco fé em minhas palavras, mas, infelizmente, realmente não consigo alcançá-la. No entanto, se o princípio não corresponder ao que gostaríamos, ainda assim não deveríamos rejeitá-lo facilmente, de uma só vez. Trabalho tão diligente e incansavelmente com tinta e pincel na esperança de que os homens das épocas vindouras, que amam o extraordinário e aspiram à verdade.

O que a arte da transformação é incapaz de fazer? O corpo humano é por natureza visível, mas pode tornar-se invisível. Demônios e espíritos são inerentemente invisíveis, mas existem maneiras de torná-los visíveis. Oh, quanto pode ser feito com esta arte! A água e o fogo estão escondidos no céu, mas podem ser derrubados e dominados com a ajuda de ferramentas especiais. O chumbo é naturalmente branco, mas pode ficar vermelho o suficiente para ser confundido com cinábrio. O cinábrio é naturalmente vermelho, mas pode ficar branco o suficiente para ser confundido com chumbo.

Sobre escalar montanhas e cruzar rios

Alguém perguntou sobre como entrar nas montanhas. Baopuzi disse: Para preparar poções e se livrar da agitação de uma vida eremita, não há nada melhor do que ir para as montanhas. Mas se você não conhece as regras para entrar nas montanhas, poderá enfrentar muitos desastres e infortúnios. Portanto, diz o ditado: 'Sob a montanha Taihuashan, os lobos comem ossos humanos brancos'. Afinal, quem possui conhecimento unilateral não pode se preparar de forma abrangente. Embora sua vontade esteja direcionada à busca pelo prolongamento da vida, ele é obrigado a ir direto para a morte.

Nas montanhas, por maiores ou menores que sejam, existem demônios e espíritos; se as montanhas são grandes, então os espíritos nelas são grandes, e se são pequenos, então os espíritos nelas são pequenos. Se você escalar as montanhas sem conhecer a arte mágica, certamente terá problemas. Doenças e enfermidades podem cair sobre tal pessoa, um horror sem causa pode apoderar-se dela e privá-la da paz por um longo tempo, ela pode ver estranhos fenômenos luminosos e sombras, pode ouvir sons incríveis, ou de repente, com completa calma, uma grande árvore vai dobrar e quebrar, ou uma pedra sem motivo vai cair de um penhasco, ou durante uma caminhada essa pessoa se perderá e, perturbada, procurará em vão o caminho de volta, ou se soltará e cair no abismo, colidir com tigres, lobos, répteis venenosos ou ladrões. Ir para as montanhas não deve ser encarado levianamente.

Você deve saber que o terceiro mês e o nono mês são os períodos em que as montanhas estão abertas. Portanto, para ir às montanhas é preciso escolher um dia e uma hora de sorte em um desses meses. Se as circunstâncias não permitirem que você saia em um mês adequado, basta limitar-se a um dia e uma hora. Antes de ir para as montanhas, a pessoa deve jejuar por sete dias e realizar abluções, para não entrar nas montanhas impura. Ao sair de casa, deve-se prender o amuleto do alpinismo no cinto e envolver todo o corpo com proteção de acordo com o método triplo cinco. Além disso, cada montanha tem os seus anos de prosperidade e anos de desastre, tal como cada terra nas nove regiões tem os seus períodos de prosperidade e declínio. Se você usar "amuletos voadores" e prender a respiração, então o mais velho dos soberanos divinos desta ou daquela terra não poderá causar nenhum dano.

Cortando dúvidas

Baopuzi disse: Se você está procurando uma pérola radiante, então você precisa saber que em nenhum lugar, exceto nos abismos próximos a Hepu, você pode encontrar uma pérola de dragão

negro que dissipa a escuridão da noite. Se você está procurando um belo jade, então precisa saber que em nenhum lugar, exceto nos cumes das montanhas Jingshan, você pode encontrar uma insígnia negra no valor de dezenas de cidades. Da mesma forma, se você perguntar sobre um verdadeiro professor do Caminho do Dao, mas não conseguir encontrar tal pessoa, mesmo que pare de procurá-lo de vez em quando, você ainda não perderá a esperança de encontrá-lo. Mas se você se fortalecer na inação, nunca terá sucesso neste assunto, e todo o seu trabalho será vazio e infrutífero, e suas forças serão desperdiçadas. E então, mesmo que você se arrependa amargamente de sua inação, você ainda não conseguirá alcançá-lo. Afinal, mesmo as pequenas ações mundanas não podem ser conhecidas ficando de braços cruzados, então o que podemos dizer sobre as ações dos santos imortais! Não importa quão perfeita uma pessoa possa ser em sua sabedoria e iluminação, ela não pode alcançar o conhecimento dos feitos dos santos imortais, nem por um longo treinamento da mente, nem com a ajuda da percepção sensorial, a menos que seja iluminada por dentro. Um verdadeiro professor é profundo e amplamente educado. E você só terá que se preocupar com o fato de que suas forças podem não ser suficientes, e que pode não haverá água ou árvores suficientes, certo? Texugos e ratos então brigam pelos restos de um banquete de tigre ou leopardo, e Dao Zhu joga fora com facilidade o que Yuan Xian e Yan Hui nunca tiveram.

Se a pessoa com quem você aprende não for dotada de conhecimento extenso, profundo como águas, mas for uma pessoa de conhecimento fragmentado e visão limitada, então você logo esgotará sua educação, o fluxo de suas instruções secará e o fluxo de seus ensinamentos será interrompido. Assim que ele esvazia a bolsa de seu conhecimento para os outros, ele próprio se torna como um mendigo que não tem mais nada. Como os conhecimentos por ele transmitidos são parciais e fragmentários, também são pequenos e insignificantes e não possuem propriedades milagrosas. E então não haverá necessidade de permanecer em sua preciosa morada. Se você estiver disposto a se alimentar dos escassos grãos de seus ensinamentos, como poderá alcançar algum sucesso? De que adianta pedir comida na casa de Boyi e Shuqi ou reclamar do frio para a família de Qian Lou? Se você conseguir alguma coisa, não será melhor do que bolotas, castanhas-da-índia ou saco de linho. E, claro, não lhe será oferecida a carne de três animais de sacrifício, vestimentas de seda e roupas de pele.

Algumas pessoas ouvem as instruções de um professor medíocre sem entendê-lo totalmente. Mas também há aqueles que encontraram felizmente um professor experiente, mas não conseguem estudar muito; o que eles perdem é incomparavelmente maior do que o que perdem as pessoas que não entendem a mediocridade de seu professor. Claro, nunca é fácil entender se o seu professor é profundo ou superficial. E não é de surpreender que os antigos entendessem perfeitamente essa dificuldade e falassem sinceramente sobre ela. Qualquer pedra branca pode assemelhar-se ao jade, e qualquer sedutor depravado pode assemelhar-se a um sábio. Mas o verdadeiro sábio vive na quietude da ocultação solitária; está lá, mas é como se não estivesse lá. O enganador se exaltará e se exorará cada vez mais; está vazio, mas retratará nele a presença de uma essência digna. E se uma pessoa não tem visão suficiente, então como ela pode reconhecer onde está

a verdade e onde está a mentira? Os alunos que continuam a aprender com um professor comum não param de fazê-lo simplesmente porque não têm consciência da falta de conhecimento do professor; eles acreditam sinceramente que podem aprender com ele. Aqueles que conheceram uma pessoa notável, mas não conseguem subir ao seu nível, não o fazem porque não conhecem a sua profundidade interior e não podem fazer-lhe as perguntas certas; eles acreditam sinceramente que seu professor não é diferente de todos os outros, que não conhecem a sua profundidade interior e não podem fazer-lhe as perguntas certas; eles acreditam sinceramente que seu professor não é diferente de todos os outros, que não conhecem a sua profundidade interior e não podem fazer-lhe as perguntas certas; eles acreditam sinceramente que seu professor não é diferente de todos os outros.

Aquele que é capaz de conhecer o Dao mais vital não sente atração pelas coisas. Ele não aspira a honras mundanas. Então, como ele pode se elogiar, anunciando-se para uma multidão de moradores da cidade? Pelo contrário, os mediocres inúteis exaltam-se e elogiam-se sem medida, embelezando o seu vazio interior com uma aparência imponente e uma voz insinuante e

seduzindo os simplórios que começaram a aprender tarde; e toda essa conversa ainda se atrevem a chamar de grandes discursos! Dizem: "Subimos as montanhas gloriosas e lá encontramos os imortais". As pessoas que os ouvem, via de regra, não conseguem compreender clara e claramente as suas afirmações e, portanto, raramente compreendem que estão mentindo.



Fonte: *Coleção de Textos da China Imperial*
Rio de Janeiro: Projeto Orientalismo UERJ, 2023
ISBN 978-65-00-74870-3
www.orientalismo.net

Curso 100% online - ACESSO VITALÍCIO

Dimensões do Wuwei

Teoria e prática da Não-ação taoista

com o Prof. Gilberto António Silva

Aprenda e pratique um dos principais fundamentos do Taoísmo através de um conceito inédito - as Dimensões da Não-ação, e aplique esse conhecimento em sua vida e nas técnicas que pratica, imediatamente!

Um curso para toda a sua vida!



- ✓ Didática exclusiva
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Acesso vitalício - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas sempre que precisar
- ✓ Aplique imediatamente em sua vida!

Alguns temas abordados:

- A Não-ação em várias culturas
- Análise do Daodejing
- Estudo das Dimensões
- Meditação
- Artes Marciais
- I Ching
- Aplicações práticas
- Exercícios simples e muito mais

Autor do livro
Os Caminhos do Taoísmo



saiba mais

<http://taoismo.org/index.php/dimensoes-do-wuwei-2/>

A Medicina Chinesa na Dinastia Ming

Gilberto Antônio Silva

Vimos em outra edição¹ as consequências da dominação mongol na China. A Dinastia Yuan foi, de certa forma, uma ponte entre as conquistas da civilização chinesa antiga e o futuro, promovendo um intercâmbio com povos do Oeste, contatos com os europeus, e ao mesmo tempo mantendo e expandindo as conquistas de dinastias anteriores como os Song. Uma amostra disso é a manutenção dos desenvolvimentos náuticos da Dinastia Song que propiciaram as fabulosas navegações do Almirante Zheng He na Dinastia Ming, que a sucedeu.

Os Ming

A Dinastia Ming (1368-1644) tem como principal característica o aumento das relações entre a China e países mais ocidentais da Europa, Oriente Médio e África. No caso dos europeus é ainda mais significativo, pois foi durante esse período que se deram as chamadas Grandes Navegações e a expansão marítima europeia pelo mundo.

Com a decadência do gigantesco Império Mongol, a China foi sacudida por levantes e revoltas que culminaram na derrubada da Dinastia Yuan e na subida ao trono de Zhu Yuanzhang, em 1368, assumindo o nome de Ming para sua dinastia. Esse retorno dos chineses ao comando do seu próprio país é muitas vezes chamado de “restauração Ming” ou “restauração dos Ming”, pois o poder retornou às mãos dos chineses depois de quase um século de dominação mongol.

Aos poucos conseguiram reunificar o país, dividido por comoções internas. O governo imperial fortaleceu a agricultura e forneceu apoio aos agricultores já que isso fortalecia a própria China, criando novos diques e sistemas de irrigação. A administração Ming procurou retomar ideias e conceitos chineses anteriores aos mongóis, dividindo o poder entre vários ministros, cada um com atribuições próprias em sua área específica (Justiça, Obras Públicas, Ritos, Guerra, etc..) e retomando e fortalecendo os Exames Imperiais para cargos públicos, sistema criado na Dinastia Han (206 a.C.- 220 d.C.).

Instituíram uma divisão territorial em principados, um dos quais na atual Beijing sob domínio do príncipe Yan. Este assumiu o trono chinês em 1402 e tornou Beijing a sua capital, contratando um exército de operários para reformar sua nova capital.

As viagens do Almirante Zheng He² e sua imensa frota, navegando até a Índia, África, Mar Vermelho e Meca, ampliaram muito o conhecimento dos chineses sobre o mundo, trazendo novos produtos e medicamentos. A cultura se eleva, com Xie Jin e outros literatos editando a “Enciclopédia Yon Le”, com 7.000 volumes, uma das maiores obras do gênero no mundo, sem comparação a nada feito anteriormente em nenhum lugar do planeta. Surgem também novelas populares na área literária.

Mas tribulações internas passaram a tumultuar a vida chinesa, empobrecendo a produção cultural depois de 1435. Tem início as incursões europeias, iniciando com os portugueses (1498) e seguindo-se os holandeses, espanhóis, ingleses e franceses. Em 1553 os portugueses se estabelecem em Macau e criam o primeiro território colonial europeu em solo chinês. Em 1581 o império implementa o pagamento de impostos em prata ao invés de grãos, forçando os agricultores a trocar suas mercadorias com atravessadores, com grandes prejuízos. Em 1592 começam diversas guerras, incluindo com a Coréia. A partir de 1627 as tropas da etnia Qing, aparentados com os mongóis, passaram a atacar Beijing a partir da grande muralha, e em 1644 a China cai novamente sob domínio estrangeiro, desta vez nas mãos dos manchus.

Medicina Chinesa

Ocorrem mais avanços na área médica, com correções e revisões de textos antigos, estudos sobre a manipulação de agulhas, desenvolvimento do bastão de moxa ao invés da queima em cone, desenvolvimento dos pontos de acupuntura extra-meridianos.

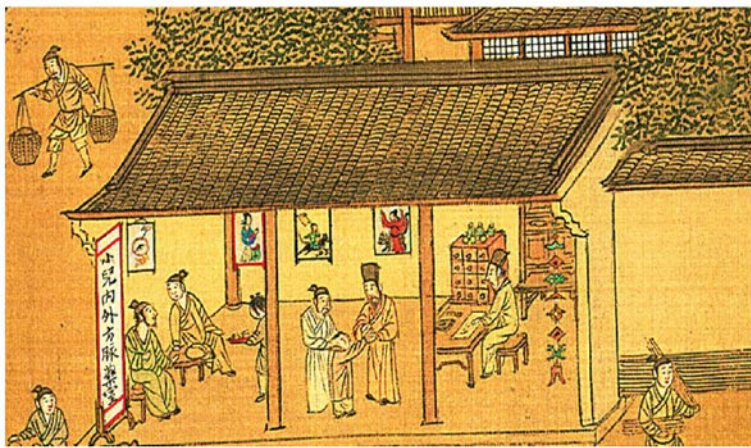
A partir da Dinastia Ming a Acupuntura entra definitivamente para o ramo das ciências, com escolas organizadas e sistemas de tratamento mais complexos, com base nos 14 meridianos, Yin/Yang, Cinco Movimentos (Elementos), Zang-Fu (órgãos e vísceras) e outros conceitos que conhecemos e aplicamos hoje na Medicina Chinesa.

O maior livro de prescrições que existe até hoje, o Prescrições de Efetividade Maravilhosa, foi compilado por um grupo de estudiosos chineses em 1406 e consiste em 168 volumes abrangendo

¹ “Medicina Chinesa sob Domínio Mongol”, RBMC nº36

² Ver artigo “As Grandes Navegações do Almirante Zheng He e seu impacto na história e medicina da China”, na RBMC nº 29

61.000 prescrições divididas em 2.175 categorias. Recentemente ele foi reimpresso e ainda é importante referência no estudo de prescrições médicas.



Farmácia na Dinastia Ming

Desta época destacamos também o Grande Compêndio de Acupuntura e Moxabustão, uma obra escrita por Yang Jizhou, sendo um trabalho enciclopédico sobre Acupuntura e Moxabustão. Em seus vários volumes oferece uma seleção de citações relacionadas à acupuntura e moxabustão dos clássicos de períodos anteriores com algumas explicações adicionadas pelo autor, expandidas e enriquecidas com sua experiência clínica pessoal. Em 1578 Li Shizhen (1518–1593) publica o Compêndio de Matéria Médica, uma síntese da farmacologia e medicina antigas da China, que levou 27 anos para concluir. Ele contém 1.892 tipos de ervas e 11.000 receitas, além de 1.100 desenhos ilustrativos. Descreve o tipo, forma, sabor, natureza e aplicação em tratamentos de 1.094 ervas. Li refez a classificação herbal passando de três categorias para 16, ampliando assim a organização dos medicamentos. Essa obra foi traduzida para várias línguas e ainda é a principal referência em medicina herbal. Ele também escreveu mais 11 livros e foi um defensor da medicina preventiva, listando mais



Li Shizhen (1518–1593)

de 500 tratamentos para se manter a boa saúde, sendo que 50 destes foram de sua própria criação. Sua imagem está presente na maioria das escolas de medicina da China e sua obra ainda é referência obrigatória nas universidades médicas chinesas.

As expedições do Almirante Zheng He entre 1403 e 1419 tiveram grande impacto na Medicina Chinesa. Um dos grandes legados de suas viagens está na disseminação da medicina tradicional chinesa no exterior e da inclusão de novas técnicas e medicamentos na ciência chinesa. Sua frota consistia em dezenas de milhares de pessoas e mantê-las saudáveis era uma necessidade vital, por isso a inclusão de médicos na tripulação era fundamental. A frota possuía um médico para cada 150 pessoas, um número bem substancial, e no total, cerca de 180 médicos de Medicina Tradicional Chinesa acompanhavam as expedições. Em cada escala eles compravam medicamentos locais, trocavam informações com terapeutas e ministravam tratamento médico e medicamentos para a população local.

Houve frequentes trocas de técnicas médicas da China com países do Sudeste Asiático como Índia, Vietnã, Malásia, Camboja, Tailândia e Filipinas que também promoveram o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, além dos contatos com os árabes e africanos. Recursos abundantes de substâncias medicinais foram levadas para a China por enviados ou através do comércio. De acordo com Da Ming Hui Dian (O Código da Dinastia Ming) mais de 30 tipos de substâncias medicinais chinesas foram introduzidos em Java. Da mesma forma, mais de 40 fármacos desconhecidos chegaram até a China e foram incorporados à Medicina Chinesa

Vacinação

É fora de cogitação a importância das vacinas na história humana, mas poucos sabem do pioneirismo dos chineses nesse campo. Edward Jenner, o célebre médico holandês, é tido como o primeiro a efetuar uma vacinação em 1796, contra a varíola. Mas na Dinastia Ming já ocorria esse tipo de prevenção pela inoculação de vírus, baseado em “Concepção Ortodoxa da Medicina Externa”, de Chen Shigong, e ministrada por aspiração.

O grande médico taoísta Ge Hong 葛洪 (283-343), que usava cérebro de animais raivosos em feridas de mordidas para tentar curar a raiva em pessoas, também foi dos primeiros a descrever em detalhes a varíola, séculos antes de outras referências. Durante a Dinastia Song (980) Tsan-ning (Zanning) dava instruções para desinfetar roupas de pessoas infectadas com vapor em sua obra Ko Wu Shu than, mostrando consciência do processo de contágio. Mas não é fácil ter informações precisas sobre tão distante época, como gostaríamos. De fato, Needhan afirma:

Reconstruir como a inoculação e a vacinação precoces evoluíram é difícil. Os médicos daqueles dias não eram capazes de escrever com a precisão que se tornou usual depois, suas práticas muitas vezes não eram meticulosamente registradas e não há possibilidade hoje de examinar as cepas de vírus que eles usaram. A informação estatística é também incerta e imperfeita, muitas vezes disponível apenas em registros locais mantidos de forma intermitente, de modo que geralmente não é possível ter certeza dos efeitos dos vários procedimentos.

No entanto, a ocorrência desse grande avanço médico é inquestionável. Segundo material da época, já se sabia que a transmissão se dava pessoa a pessoa, embora a causa completa fosse ainda desconhecida.

Chang Lu (1695) explica sobre como introduzir a doença a fim de tentar se proteger dela:

“Se você não conseguir tirar [lit. ‘roubar’] linfa das pústulas, você pode usar crostas para cultivar o Inóculo. Se não houver crostas a serem retiradas, você pode obter roupas de uma criança que acabou de desenvolver varíola e dar a outra criança para usar; também desenvolverá varíola. O objetivo é empregar um pneuma semelhante (Qi); Por mais rudimentar que seja, pode servir para guiar o veneno para fora.” (Needham, 2004)

Embora essa inoculação primitiva fosse se aperfeiçoando com o tempo, já era bem conhecida na Dinastia Ming. A referência mais antiga sobre desenvolvimento e combate à varíola e sarampo se encontra no livro de Wan Chhüan, Tou chen hsin fa, publicado pela primeira vez em 1549 e reimpresso várias vezes na Dinastia Qing. Falando em tratamentos, ele menciona casualmente que a inoculação da varíola é suscetível de causar menstruação inesperada nas mulheres. Embora seu livro não dê informações sobre a técnica, sua observação sugere que a inoculação era comum em sua época.

O Chêng tzu thung (Guia completo para o uso correto de caracteres), um dicionário publicado em 1627, diz o seguinte sobre a varíola:

Varíola (tou chhuang). Os formulários atribuem isso a uma falha inata ou veneno do útero. Algumas pessoas nunca contraem a doença [apesar disso]. Uma maneira notavelmente eficaz de lidar com varíola (shên tou fa) é pegar o conteúdo líquido da pústula (tou chih) e instilá-lo no nariz, de modo que simplesmente respirando o paciente será infectado com uma erupção leve [e será protegido]. (Needham, 2004)

Essa descrição de vacinação foi publicada quase 150 anos antes do tratamento de Jenner ocorrer na Europa. Alguns estudiosos acreditam que a inoculação pelas vias aéreas seja mais benéfica ao paciente porque é a entrada natural das infecções e possui “alarmes” para ativar o sistema imunológico, que é “prego de surpresa” quando a inoculação ocorre por via intradérmica.



Macau

Os portugueses começaram a conhecer a China a partir de 1498 e estabeleceram-se provisoriamente em Macau entre 1553 e 1554. Em 1557 as autoridades chinesas autorizaram os portugueses a se estabelecerem permanentemente no local, criando a primeira colônia europeia na China. Eles tinham considerável grau de autogoverno e pagavam aluguel anual de cerca de 500 taéis de prata e certos impostos a estas autoridades, que alegavam que Macau continuava a ser parte integrante do Império Chinês.

Macau desenvolveu-se bastante como intermediário no comércio entre a China, o Japão e a Europa. Este lucrativo comércio trouxe enorme prosperidade para Macau, tornando-a numa grande cidade comercial e ajudando-a a atingir o seu auge nos finais do século XVI e início do século XVII.

A cidade portuguesa se transformou rapidamente em base avançada para os missionários cristãos que partiam para suas missões de catequese no Extremo Oriente, levando consigo as técnicas da medicina europeia. Isso iniciou um intercâmbio de práticas e conhecimentos que se intensificou a partir da Dinastia Qing (1644-1911), como veremos em um artigo futuro.

Em 1987, após intensas negociações entre Portugal e a República Popular da China, os dois países acordaram que Macau voltaria para a soberania chinesa no dia 20 de dezembro de 1999.

Bibliografia

- NEEDHAM, Joseph. Biology and Biological Technology, part VI: Medicine. Science and Civilisation in China. vol 6. Cambridge: Cambridge University Press, 2004
- AEMFTC - ADMINISTRAÇÃO ESTATAL DE MEDICINA E FARMÁCIA TRADICIONAIS CHINESAS. Farmacologia e Medicina Tradicionais Chinesas, v.1: História, Teoria Básica, Diagnóstico. São Paulo: Roca, 2004
- ROBERTS, J.A.G. História da China. Lisboa: Texto & Grafia, 2012
- SILVA, Gilberto A. Economia na China Antiga. In: Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China, Módulo 3, Aula 1. São Bernardo do Campo: UFABC, 2016
- Macau - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Macau>
- How did the Ming emperors try to restore Chinese culture? - <https://homework.study.com/explanation/how-did-the-ming-emperors-try-to-restore-chinese-culture.html>
- Qiu-Hua Li, Yue-Hai Ma, Ning Wang, Ying Hu, Zhao-Zhe Liu. Overview of the plague in the late Ming Dynasty and its prevention and control measures. 2020



Gilberto Antônio Silva é Jornalista, Terapeuta e Escritor. Como Taoista, é um dos mais importantes pesquisadores e divulgadores no Brasil do Taoísmo e da cultura chinesa através de cursos, palestras e artigos. É autor de 15 livros, a maioria sobre cultura oriental e Taoísmo, e atual Editor-Executivo da *Revista Brasileira de Medicina Chinesa* e Editor Responsável da *Revista Daojia*. Site: www.taoismo.org

ATENÇÃO

Você foi aluno de Mestre Wu Jyh Cherng?



Olá.

Caso você tenha sido aluno do **Dr. Wu Chao Hsiang** ou do **Mestre Cherng** e tenha **fotografias, gravações de áudio e vídeo ou transcrições de suas palestras**, eu teria imensa gratidão se pudesse entrar em contato comigo. Estou tentando ampliar o arquivo do legado destes dois mestres, porém muitas gravações foram perdidas ou se estragaram com o tempo, o que deixou muitas lacunas na coleção.

O Mateus Oliva da Costa (autor do livro "Daoismo Tropical" e colaborador da revista *Daojia*) e eu estamos desenvolvendo o projeto de uma **biografia sobre os mestres Dr. Wu Chao Hsiang e o seu filho Wu Jyh Cherng**. Estamos tentando **encontrar alunos e discípulos** que tiveram proximidade a um ou aos dois mestres para poderem escrever sobre as suas experiências. Se você for um deles e quiser participar, ou se conhecer alguém que pudesse nos indicar, peço que por favor entre em contato comigo.

Já de antemão, muito obrigada!

Lîla Schwair, esposa de Wu Jyh Cherng
lilaschwair@gmail.com

Entre em 2025 com mais harmonia e energia

道家風水

Feng Shui Taoista

A Medicina Chinesa aplicada à sua casa
com o Prof. Gilberto Antônio Silva

Tema 1: Energias em Movimento

Curso online completo de manipulação de energia no imóvel



- ✓ Objetivo e simples
- ✓ Didática cuidadosa
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Excelente custo-benefício
- ✓ Visão diferenciada do Feng Shui a partir do Taoismo e da Medicina Chinesa
- ✓ Acesso **vitalício** - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Ministrante com grande experiência no assunto
- ✓ Farto material complementar na forma de resumos, artigos e livros digitais completos
- ✓ Certificado de conclusão
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas com o ministrante sempre que precisar



MINISTRANTE:
Prof. Gilberto Antônio Silva

Acupuntor, Instrutor de Qigong e autor de 15 livros incluindo os sucessos *Os Caminhos do Taoismo* e *Dominando o Feng Shui*. É professor e consultor de Feng Shui desde 1998.



Acesso irrestrito VITALÍCIO

<https://gilberto1617842376.kpages.online/energias-em-movimento>

Mǎ Bǐngwén

Sobre o Autor, a Linhagem e o Método Alquímico

Por: Luciano Villanova de Oliveira

Mǎ Bǐngwén (馬炳文) é o nome completo do autor deste livro, registrado por seus pais quando do seu nascimento. Mǎ é o sobrenome da família, que também significa Cavalo, e Bǐngwén é o seu nome, que significa Estilo Brillhante.

Entretanto, no Daoismo, todo iniciado recebe outro nome escolhido pelo seu mestre. Além disso, muitos mestres passam a ser conhecidos por um terceiro nome, definido por uma característica específica da sua personalidade ou do trabalho que desenvolve dentro da tradição.

Neste livro, em vez de usar o seu nome de registro, mestre Mǎ utilizou o nome como é conhecido dentro do Daoismo: Héyáng Zi (合陽子). O ideograma Zi significa "mestre" e o seu nome, Héyáng, pode ser traduzido por "Integralmente Luminoso".

Mǎ Bǐngwén nasceu em 1923 no município de Guōyáng (渦陽), da província de Ānhuī (安徽), na região centro-sul da China Continental.

Desde sua infância, mestre Mǎ teve uma formação clássica, tendo estudado os Quatro Livros — *O Grande Aprendizado, A Doutrina do Caminho do Meio, Os Analectos de Confúcio e Mencius* — e os Cinco Tratados — *O Livro das Canções, O Livro da História, O Clássico dos Ritos, O Livro das Mutações e Os Anais da Primavera e do Outono*.

Em 1950, passou a seguir Wú Jūnquè (吳君確), mestre patriarca da 6ª geração da Escola Oeste, de quem recebeu a iniciação do Autêntico Portal do Mistério e a transmissão do Método do Coração do Elixir de Ouro do Sublime Superior Lǎo Zǐ.

Em 1953, com apenas 30 anos, mestre Mǎ iniciou o seu retiro, que se intensificou em 1954, no mesmo ano da passagem do seu mestre, Wú Jūnquè.

Em 1954, já realizado espiritualmente, mestre Mǎ escreve o presente livro, disponibilizado aos seus discípulos em 1956 e publicado em 1991.

Em 1989, torna-se professor titular da cadeira de Alquimia Interior no Instituto Chinês de Taoísmo, localizado no templo Zhǐ Nán Gōng, em Táiběi, Táiwan.



Mestre Mǎ Bǐngwén e Luciano Villanova de Oliveira, tradutor do livro "Alquimia Taoista" para português.

Em 1991, aceita o convite do Monastério do Pinheiro de Hong Kong e do Pavilhão da Escritura Violeta da Sociedade do Ensino da Virtude de Singapura e faz uma palestra sobre o Método do Caminho do Elixir de Ouro.

Em 1992, mestre Mǎ e o abade Hóu Bǎoyuán, do Monastério do Pinheiro de Hong Kong, lançam o movimento que levantou recursos para a restauração do templo do Palácio da Transparência Sublime de Lǎo Zǐ.

Em 30 de dezembro de 2002, mestre Mã faz sua passagem em Táiběi, Táiwiān.

Ao longo de tantos anos dedicados à prática, ao ensino e à transmissão da Alquimia Interior, mestre Mã deixou outras 23 obras escritas, dentre as quais destaco:

- Explicações detalhadas sobre o Espelho da Matéria-Prima, 1962;
- Investigações sobre as Polaridades Inexistente e Sublime, 1978;
- Compilação sobre o Tratado do Caminho e da Virtude de Lǎo Zǐ, 1985;
- Compilação sobre o Tratado da Quietude de Lǎo Zǐ, 1993;
- Trilhando o Grande Caminho (última obra escrita por mestre Mã), 2000.

Mestre Mã faz parte do que chamamos, no Daoismo, de Linhagem Principal, uma tradição iniciática originada no Sublime Superior Senhor Lǎo (太上老君: Tàishàng Lǎo Jūn), que remonta a mais de 2.500 anos.

Conforme pode ser observado no diagrama a seguir, mestre Mã é patriarca da 7ª geração da Escola Oeste, iniciada por Lǐ Hányū (李涵虛), discípulo de Lǚ Dòngbīn (呂洞賓), um dos 8 Imortais do Daoismo.

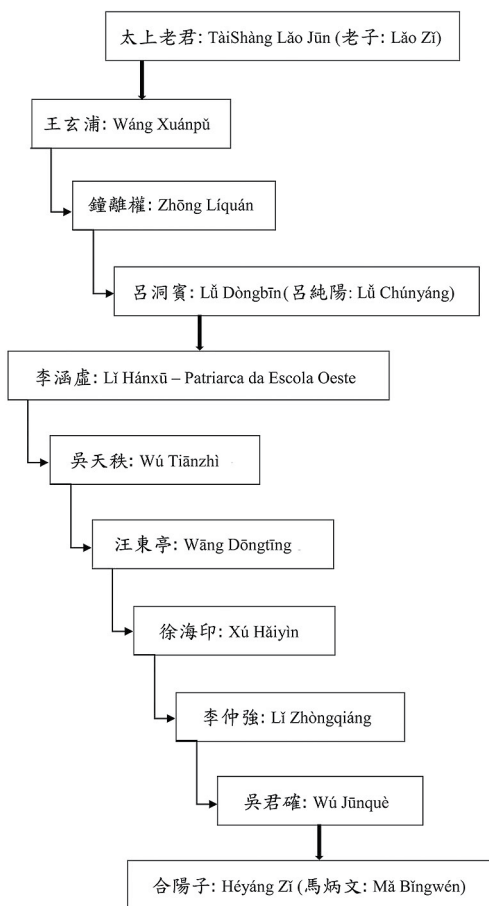
O método alquímico apresentado nesta obra faz parte dos métodos de Alquimia Interior classificados como Alquimia Superior, sendo conhecido como o Método do Elixir do Céu Primordial (天元丹法 - *Tiān Yuán Dān Fǎ*).

Nossos agradecimentos à Editora Mauad que nos autorizou a publicação desse trecho do livro "O Caminho da Imortalidade. Registro de Perguntas e Respostas", tradução de Luciano Villanova de Oliveira



Luciano Villanova de Oliveira é Sacerdote Taoista e autor da nova tradução da principal obra de Mestre Ma, "O Caminho da Imortalidade: Registro de Perguntas e Respostas".

LINHAGEM PRINCIPAL



Uma introdução às 3,5 escolas de Alquimia Interna de Taiwan

Por: Robert J Coons

Se você me acompanha sabe que minha posição é que não existem linhagens de Alquimia Interna na China, como as encontradas nas Artes Marciais, com exceção da escola Qianfeng, que é um ponto fora da curva moderno e exceção à regra.

Você provavelmente também sabe que eu disse muitas vezes que as principais escolas de Neidan, como as escolas do Norte, Sul, Leste, Oeste, Meio, Wu Liu, Zhang Sanfeng etc., não são linhagens, mas abordagens de estudo representadas por muitos pensadores que, muitas vezes, não estão conectados uns aos outros em nada além da teoria.

Para ser realmente hardcore, o Estudo da Imortalidade em si não é uma linhagem, é apenas uma nova ideia em Alquimia Interna criada por Chen Yingning e continuada por seus discípulos.

Esta é a verdade da comunidade Neidan da China continental, tanto no passado quanto no presente. Geralmente se você quiser se juntar à linhagem do taoísmo, você deve se tornar um sacerdote em uma das principais tradições religiosas, além de que não há linhagens intelectuais ou práticas do taoísmo para falar a verdade, e qualquer um que afirme que existem, geralmente o faz como uma forma de ganhar legitimidade para que possam se comercializar melhor.

Esta situação é um pouco diferente em Taiwan ...

Hoje eu gostaria de explicar brevemente a situação das linhagens focadas em Neidan em Taiwan e apresentar as três mais importantes delas.



Como funciona

Taiwan é um lugar interessante e sua abordagem à cultura muitas vezes diverge de sua mãe continental.

Isso pode ser devido a vários fatores, incluindo a maior influência da cultura japonesa em Taiwan, a prevalência de famílias de clãs do sul da China e outros fatores que são diferentes do continente. É difícil dizer por que a cultura taiwanesa é única, provavelmente é uma mistura de coisas, mas isso afeta a forma como eles fazem as coisas, da agricultura à arte e à religião.

Embora Taiwan tenha linhagens tradicionais do taoísmo, como Longmen, Zhengyi e assim por diante, também tem seu próprio taoísmo único que se expressa de uma maneira específica para a ilha.

Este taoísmo pode ser descrito como monástico, folclórico e orientado para a prática e existem muitas religiões taoístas que são influenciadas pelo taoísmo, mas não são exatamente as mesmas. Em Taiwan, a prática secular de Neidan é bastante popular, mas ao contrário do continente, existem grandes grupos de praticantes que se uniram sob temas comuns e que se comportam de maneira semelhante às famílias de artistas marciais, como Tai Chi Estilo Yang, Bagua Estilo Yin etc ...

As três principais linhagens de Neidan em Taiwan são:

- **Yin Xian Pai**- A Escola do Imortal Oculto de Alquimia Interna é aquela trazida pelos discípulos de Chen Yingning para Taiwan em 1949 e é basicamente o ramo taiwanês do Estudo da Imortalidade e expandiu suas ideias para incluir o estudo do Qigong também.
- **Xuan Men Xi Pai**- Diz-se que a Escola Ocidental do Portão Misterioso é uma continuação da Escola de Alquimia Interna Ocidental fundada por Li Hanxu em 1800, e tem várias figuras representativas em Taiwan que continuam a prática.
- **Kun Lun Pai**- A Escola Kun Lun de Alquimia Interna foi trazida para Taiwan por Liu Peizhong, um mestre de Alquimia Interna que teria aprendido secretamente com o Senhor Lao.

Além dessas três escolas, às vezes a Escola Yin Xian é chamada de Escola Wen Shi e talvez alguns praticantes também tenham se separado e iniciado uma linhagem separada de Wen Shi.

A ideia da linhagem Wen Shi destina-se a associar os praticantes ao método de realização repentina dos alunos de Yin Xi, mas é em grande parte uma distinção falsa e mais uma construção projetada para oferecer conexão histórica com Laozi.

É por isso que digo que existem na verdade 3,5 linhagens de Alquimia Interna em Taiwan.

Agora, deixe-me justificar por que eu as chamo de linhagens:

1: Essas três escolas são organizações que tentam recrutar alunos, não é o mesmo que um professor individual e alguns discípulos.

2: Eles procuram transmitir sistemas de prática, incluindo outras artes taoístas, como Qigong e Taijiquan.

3: No caso da linhagem Kun Lun Pai, eles também estão envolvidos em ritos religiosos.

Agora eu gostaria de dar minha opinião sobre cada linhagem:

Xuan Men Xi Pai

Nunca conheci nenhum representante desta escola, mas lendo alguns dos escritos de seu representante **Ma Heyang**, posso dizer que parece que sua compreensão de Neidan é ortodoxa e que ele alcançou um alto nível de prática.

Como esta escola não é muito popular, não é fácil encontrar materiais sobre eles e isso me faz pensar se eles já se separaram após a morte de Ma.

Yin Xian Pai

A escola Yin Xian está essencialmente continuando a tradição de Chen Yingning, eles publicam muitos materiais em chinês e fizeram pesquisas consideráveis sobre Neidan, tornando-os de grande valor para a comunidade. Dito isto, eles tendem a se inclinar para uma compreensão de Neidan que incorpora uma prática considerável de Qigong e talvez esteja diluída para alcançar mais pessoas.

Há também um mal-entendido considerável criado pela distinção de Yin Xian como uma linhagem na cena da Escola Ocidental de Neidan e eu pessoalmente descobri que isso obscurece a realidade da comunidade.

Ainda assim, tenho uma visão bastante favorável desse grupo em geral, especialmente porque muitos de seus membros de origem eram discípulos de Chen Yingning e continuavam seus ensinamentos.

Kun Lun Pai

Conheci representantes da Kun Lun Pai em Taipei e o encontro foi geralmente negativo.

Eles se concentram principalmente na prática do Taijiquan e seu líder foi contencioso e muito insultuoso quando descobriu que eu havia estudado na China continental. Ele alegou que poderia vencer qualquer mestre de Taiji ou Xingyi em Tianjin, então me

ofereci para praticar empurrar as mãos com ele e ele recuou dizendo que queria dizer que era mais saudável do que eles.

Quando discutimos Neidan, ele disse que seu mestre de linhagem que trouxe a escola para Taiwan havia aprendido secretamente com Tai Shang Lao Jun no final da Dinastia Qing.

Não sou um grande fã de afirmações espúrias e não o achei impressionante na prática ou nas palavras.

Dito isto, esta é apenas a minha impressão de um membro de sua organização e pode ser contaminada por meus preconceitos pessoais após nossa reunião sombria.

Visão geral e pensamentos gerais sobre as linhagens taiwanesas seculares do Neidan

A ideia de uma linhagem Neidan é um desvio da transmissão normal da Alquimia Interna na China, isso não significa que seja uma coisa boa ou ruim, que será inteiramente decidida pela qualidade de sua prática e ensinamentos.

Tendo feito um pouco de pesquisa sobre a Alquimia Interna secular, conhecendo vários mestres e lendo muitos ensaios e entrevistas, é minha impressão geral que a geração de linhagens seculares da Alquimia Interna é uma tarefa arriscada.

Chen Yingning acreditava que a Alquimia Interna tem três vias adequadas de transmissão:

1: Taoísmo

Os estudos taoístas ortodoxos se concentram na ética e na abstenção, o que torna a mente estável o suficiente para praticar e não se perverter.

Existem pessoas seculares que podem estudar isso, mas todas usam a mesma abordagem da religião taoísta. Ou seja, eles se concentram em reduzir seus desejos e seguir uma vida ética, eles não veem a meditação como uma técnica, eles a veem como uma ação associada à sua prática de autocultivo e tentam seriamente se aperfeiçoar.

2: Confucionismo

A Alquimia Interna é apropriada para pessoas que estudam e praticam a filosofia e o estilo de vida confucionistas porque os confucionistas seguem abstenções semelhantes ao taoísmo, o que significa que as mentes das pessoas que praticam o caminho confucionista tendem a ser estáveis e seus valores morais fortes. Esse tipo de pessoa pode aprender Neidan e se beneficiar muito com isso.

3: Budismo

Como muitas ideias de Neidan vêm do budismo, é inteiramente possível que os budistas as estudem e aprendam. Os budistas também seguem regras e se concentram na ética, o que significa que podem aprender meditação de forma que não se torne prejudicial.

É claro que as pessoas seculares que não seguem uma das três religiões podem meditar, mas há uma chance significativamente maior de que maus hábitos como contenda, raiva, ganância,

luxúria, desejo de status e aparências, etc ... podem impactá-los negativamente mais facilmente do que pessoas cujas mentes são fortalecidas pela abstenção e pelo cumprimento de códigos de ética.

A mesma regra se aplica ao estudo de tópicos religiosos taoístas, como divindades e as artes do Tao, uma vez que uma mente torta produzirá resultados tortuosos.

Tive a sorte incomum de conhecer vários praticantes taoístas desonestos em minha vida e alguns realmente corretos. Pensando bem, os praticantes corretos que conheci no taoísmo eram sacerdotes ou pessoas que estudaram com sacerdotes de alto escalão e fizeram um trabalho significativo no domínio da ética.

Os estranhos praticantes de Alquimia Interna que conheci (principalmente em Taiwan) eram geralmente cartomantes ou pessoas tentando recrutar alunos para suas linhagens.

Eles exibiam muitas tendências anti-sociais, como insultar outros praticantes que não conheciam apenas com base em preconceitos, exibir orgulho, usar misticismo para convencer futuros alunos, falar bobagens supersticiosas e outros traços desfavoráveis.

Na minha opinião, no final do dia, isso se resume a dinheiro e fama, bem como reputação organizacional.

Esta é uma doença que assombra o taoísmo há milhares de anos e, embora eu goste muito do Estudo da Imortalidade de Chen Yingning, uma distinção deve ser feita entre ele e os modernos portadores do Neidan secular em Taiwan.

Chen era um sábio que passou toda a sua vida pesquisando e promovendo a prática taoísta para o benefício do povo de sua

nação e há muito poucos taoístas no século XX que podem se comparar com seu nível de determinação e benevolência.

Ele não forçou seus alunos a lhe darem adulação ou grandes quantias de dinheiro e gastou todo o seu próprio dinheiro para publicar seu boletim informativo e promover o taoísmo. Sem seu esforço, o estudo de Neidan não seria nem de longe tão saudável quanto é hoje.

É difícil para organizações e instituições se compararem a uma figura tão heróica, então, embora eu geralmente endosse a ideia de organizações seculares de Neidan, acho que devemos seguir a diretriz de Chen, que coloca as portas de entrada para o estudo da imortalidade como taoísmo, confucionismo e budismo, uma vez que devemos dominar os fundamentos da ética e do autocontrole para realmente nos beneficiarmos da prática e beneficiarmos os outros.

Caso contrário, mesmo que tenhamos um histórico de linhagem adequado, sempre há uma chance de usarmos o Neidan para impedir o progresso dos outros e isso seria uma grande ofensa aos Céus.

Fonte: <https://immortalitystudy.substack.com/p/an-introduction-to-the-35-schools>



Robert J Coons é um pesquisador amador do taoísmo e tradutor profissional na área de Medicina Chinesa. Os interesses incluem tópicos contemporâneos e medievais
<https://substack.com/@immortalitystudy>

Uma jornada rumo à China desconhecida

EAD

Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China

Módulo 1 – Entendendo a China
Módulo 2 – Filosofia e Política
Módulo 3 – Economia e Sociedade
Módulo 4 – Ciência, Tecnologia e Medicina

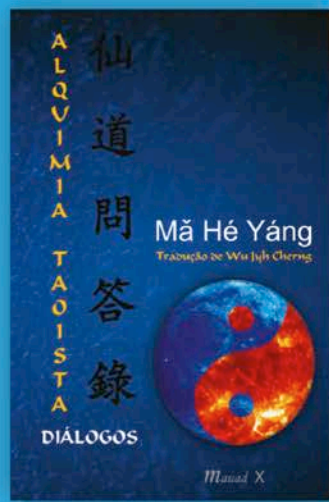
- ✓ Estude em casa, no trabalho ou onde preferir
- ✓ Certificação de 40 horas
- ✓ Quase 10h de video-aulas
- ✓ Material didático incluso



BÔNUS
Ganhe a versão digital do livro "China e sua Identidade"

<https://ead.ebramec.edu.br>





Esta obra destaca-se pela sua simplicidade e objetividade ao tratar de um tema demasiadamente hermético, sendo considerada uma pérola da literatura espiritual e uma referência para aqueles que desejam conhecer ou estudar a alquimia daoista

Leia também



use o cupom: **revdaojia** e ganhe **+10%** de desconto em nosso site: **mauad.com.br**
válido até 31/01/2025

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS PRODUTOS



Ma Bingwen e a Escola Ocidental de Alquimia Interna

Por: Xiao Jinming

Esse texto se compõe de partes de um artigo publicado originalmente no Segundo Seminário Acadêmico sobre "A Difusão e Desenvolvimento de Dan Dao em Taiwan", co-patrocinado pela Associação de Pesquisa Cultural Dan Dao de Taipei e pelo Centro de Filosofia e Hermenêutica Oriental e Ocidental da Universidade de Taipei em 28 e 29 de agosto de 2010.

Fundada por Li Hanxu (1806-1854) no final da Dinastia Qing, a Escola Ocidental de Alquimia Interna originou-se da seita Keidanxi no condado de Leshan província de Sichuan, China. Após a guerra, foi comandada pela sexta geração com Wu Junchue (ano 1899-1954) que começou a se espalhar para Taiwan. Embora Wu Junqie tenha falecido alguns anos depois de vir para Taiwan e não tivesse muitos discípulos. Ma Bingwen (1923-2002), uma figura importante e chave entre seus discípulos, não foi apenas diligente em palestras e escritos, mas também amplamente publicado ao longo de sua vida, sua escola aceita discípulos e está comprometida em promover a Escola Ocidental de Alquimia e o Taoísmo Huang-Lao, tornando a Escola Ocidental de Alquimia e o Taoísmo Huang-Lao uma das poucas escolas de alquimia amplamente difundidas e de longo alcance.

A difusão da Escola Ocidental em Taiwan não é apenas um componente importante da escola Neidan local de Taiwan e do pensamento taoísta Huang-Lao, mas também tem sua própria singularidade quando vista da perspectiva da história do desenvolvimento da Escola Ocidental e do Neidan geral em sociedade chinesa contemporânea. O seu significado e valor são muito dignos de investigação, classificação, reconstrução e discussão aprofundadas. Esta é a razão fundamental pela qual escolhemos este tema como principal objeto de discussão.

Visão geral das Escolas Ocidentais de Neidan

As Cinco Escolas de Neidan descrevem brevemente a prática taoísta de Neidan, embora suas origens ideológicas possam ser rastreadas até as tradições de Lao-Zhuang e dos Alquimistas na pré-Dinastia Qin, bem como as práticas de Shouyi e Cunsi nas Dinastias Han, Wei e Sui. No entanto, a maturidade de sua teoria, sua ampla disseminação e o estabelecimento da escola não ocorreram até o final da Dinastia Tang e depois das Cinco Dinastias. As figuras representativas entre eles são Zhong Liqian, Cui Xifan, Lu Dongbin, Shi Jianwu e outros. Nas gerações posteriores, as chamadas cinco escolas de Neidan (Leste, Oeste, Sul, Norte e Zhong [Central]) foram todas transmitidas direta ou indiretamente por Zhong e Lu.



Mestre Mǎ Bǐngwén (Mǎ Héyáng)

A primeira das cinco seitas a aparecer foi a Seita Sul. Zhang Boduan (984-1082) da Dinastia Song do Norte, autor do "Wuzhen Pian", foi o primeiro a abrir a linhagem da seita Neidan do Sul. Diz-se que foi Liu Haichan, outro discípulo de Zhong Liqian, quem ensinou a Zhang Boduan o método de cultivo da alquimia. Esta

escola foi transmitida por muito tempo e tem as características do cultivo esotérico, onde apenas um número limitado de pessoas podia obter seus segredos, até o falecimento do patriarca Bai Yuchan (1194-1289?). Enquanto ainda estava vivo, ele integrou elixires internos e métodos do Trovão [magia], recrutou muitos discípulos, construiu vários mosteiros e estabeleceu um sistema de ensino que levou à escala da seita.

No entanto, no final da Dinastia Song e no início da Dinastia Yuan, a Seita do Norte de Quanzhen floresceu e se espalhou rapidamente para o sul. Depois disso, a Seita do Sul gradualmente se fundiu com a Seita do Norte, até ser difícil de distinguir, e os Métodos de Alquimia do Norte e do Sul se fundiram. Li Daochun (1219-1296), o fundador da escola Zhong de Neidan, foi uma figura representativa que sintetizou as duas seitas da alquimia do Norte e do Sul. Seu método de alquimia usava o "meio" como a chave para o segredo e o cultivo de elixires, por isso foi chamado de "Zhongpai". No entanto, como disse Wang Mu: "A Escola Central não é uma seita religiosa, nem é uma seita de refinamento interno Jindan. Mais tarde, os mestres da alquimia interna listaram os métodos de treinamento próximos à Escola Central e os exercícios de alquimia juntos, e chamaram-no a Escola Central. Na verdade, eles são todos reformadores do Norte e do Sul. Eles apenas escrevem livros e pregam por conta própria e os ensinam aos discípulos".

A Escola do Norte de Neidan originou-se de Wang Chongyang (1112-1170), natural de Xianyang, província de Shaanxi, no final da Dinastia Song do Norte. Diferente de Zhang Ziyang de Nan-zong, Wang Chongyang, que disse ter conhecido Lu Dongbin e recebido seus ensinamentos sobre os segredos do cultivo do elixir, sabia que sua missão era "fazer dos ensinamentos dos quatro mares uma família" desde o início de sua entrada no Taoísmo. Após a fundação da Seita Quanzhen, através do trabalho árduo de sucessivos líderes como Ma Danyang e Qiu Chuji, um sistema taoísta com um sistema religioso estrito e uma herança clara foi finalmente estabelecido. Depois de Chuji, embora tenha havido muitas subidas e descidas, e o foco dos ensinamentos também tenha mudado, a herança da alquimia interior dentro do sistema continuou até o final da Dinastia Qing e o início da República da China. Do final da Dinastia Ming ao início da Dinastia Qing, a "Seita Wu Liuxian", que era conhecida como "uma biografia especial fora do ensino", espalhou-se amplamente e teve uma influência de longo alcance. Entre as cinco escolas de alquimia interior, o método de alquimia de Beizong é na verdade o que mais se difundiu e tem o contexto mais claro.

Quanto às escolas orientais e ocidentais de alquimia interior, elas foram fundadas no final da Dinastia Ming e no final da Dinastia Qing, respectivamente. Ambos disseram que conheceram Lu Dongbin, que lhe ensinou pessoalmente seu método de alquimia. Uma nasceu em Jiangsu e a outra está localizada em Sichuan, assim nascendo a Escola Oriental e a Escola Ocidental. O fundador da Escola Oriental foi Lu Xixing (1520-1606) no final da Dinastia Ming. Ele disse uma vez que em Dingwei de Jiajing (1547), por acaso, conheceu o fundador Patriarca Lu Gong (ou seja, Lu Dongbin) em sua casa de palha em Beihai. A primeira afirmação é que "Yin e Yang se combinam para formar o Tao". Portanto, o método oriental de alquimia considera o cultivo duplo do yin e do yang como principal. No entanto, a linha de herança após Lu Xixing não é clara.



Mestre Wu Jyh Cherug com Mestre Mã

A Escola Ocidental, fundada por Li Hanxu, é a mais recente entre as cinco escolas de Alquimia Interior. Porém, com exceção da Escola do Norte, é a escola de Neidan com uma linhagem mais clara e seus ricos tratados teóricos também são muito importantes. Nos últimos anos, cada vez mais pesquisas acadêmicas têm sido feitas sobre Li Hanxu e a Escola Ocidental, o que gradualmente tornou conhecidos os detalhes da Escola Ocidental de Neidan. Em particular, a série de livros "Coleção da Escola Ocidental de Alquimia e Taoísmo Preservador da Saúde", coeditada por Chen Yuzhao e Zhang Limin e publicada oficialmente em 2010, é uma coleção completa de tratados importantes dos fundadores da Escola Ocidental, desde Li Hanxu. Ao mesmo tempo, também deu uma explicação detalhada dos segredos da Escola Neidan Ocidental.

A publicação deste conjunto de livros não só permite ao mundo compreender plenamente a conotação da Escola Ocidental de Alquimia e a riqueza da Escola Ocidental, mas também é de grande ajuda para a pesquisa e compreensão da Escola Ocidental, o que torna não apenas um evento importante na história do desenvolvimento da Escola Ocidental de Nei, mas também um evento importante na história da alquimia interior contemporânea. A história de vida de Ma Bingwen

Ma Bingwen, anteriormente conhecido como Ma Shouwei, de nome taoísta Heyangzi, nasceu em Woyang, Anhui, em 1923. Bingwen estudou clássicos e história confucionista com seu pai, Pu Xianggong, desde criança, estabelecendo uma base sólida nos estudos chineses e em sua habilidade no chinês clássico. Woyang é considerado um dos lugares sagrados desde os tempos antigos, onde Laozi teria nascido. Há também o Palácio Taiqing (também conhecido como "Palácio Zhong Taiqing" e "Palácio Tianjing") dedicado a Laozi. De acordo com Wenyan de Ma Bing, quando criança, ele costumava brincar em frente ao Palácio Taiqing e prestava homenagem às relíquias sagradas dos ancestrais taoístas. Ele foi influenciado pela forte cultura taoísta da região e desenvolveu o desejo de admirar e seguir o Taoísmo. Seu primo Jie Kang era sete anos mais velho que Bingwen e entrou em contato com o Taoísmo ainda jovem, e assim Ma Bingwen obteve uma breve compreensão do Taoísmo por meio de sua introdução, o que fortaleceu sua determinação em buscar o Taoísmo e segui-lo.

Depois, Ma Bingwen morou em Xangai e estudou na Universidade Daxia de Xangai. Antes de se formar, foi pego na guerra entre o Kuomintang e o Partido Comunista. Naquela altura, o seu primo Ma Shouhua tinha sido nomeado pelo governo nacional como membro do Governo Provincial de Taiwan e, mais tarde, ocupou sucessivamente altos cargos, como Secretário-Geral do Yuan Judicial e Presidente do Tribunal Administrativo. Devido a esse parentesco, Ma Bingwen seguiu seu primo e foi para Taiwan em 1949. Com a introdução de Ma Shouhua, ele serviu no Yuan Judicial por muito tempo.

Depois de se estabelecer em Taiwan, Ma Bingwen não interrompeu sua busca pelo Taoísmo e pelo cultivo mesmo com a turbulência da situação atual e o seu trabalho. Em 1950, devido à introdução de Wan Yinshan, ele conheceu Wu Junchue e depois se juntou à seita de Wu Junchue com seu primo, tornando-se a sétima geração de descendentes da seita Neidanxi. Depois de receber o método ocidental de cultivo da alquimia de Jun Que, Ma Bingwen imediatamente decidiu largar o emprego, procurar um lugar tranquilo e se concentrar no cultivo do Taoísmo. No ano seguinte, devido à introdução de Ma Yuqi, ele se juntou à Associação Geral de Taiwan da Sociedade da Suástica Vermelha. Em 1953, depois de ouvir que o velho monge Guangqin era um monge eminente altamente realizado, ele e seu primo Ma Jiekang se mudaram juntos para Guangzhou e se tornaram seus discípulos. Ao mesmo tempo, eles foram para a Caverna do Sol e da Lua em Tucheng, onde Guanglao vivia para praticar a reclusão por um período de tempo. No ano seguinte, ele foi para Zhonggudong em Beitou para continuar seu treinamento.

Em 1954, Wu Jun retornou para o oeste. Ma Bingwen também deixou a montanha no ano seguinte e voltou ao trabalho. Em 1965, Ma Bingwen casou-se com a Sra. Liao Yanyou, de Taoyuan, Taiwan, e deu à luz dois filhos. Na década de 1980, Ma Bingwen aposentou-se oficialmente de seu trabalho no Yuan Judicial. Depois de se aposentar, ele trabalhou pela primeira vez na Sociedade da Suástica Vermelha por vários meses e também foi convidado a lecionar no Zhonghua Taoist College no Palácio de Zhongzhang, onde lecionou principalmente alquimia interior e outros cursos. Mais tarde, também lecionou no Huashan Lecture Hall, dirigido pela seita Tiandi e na residência de Chao Yunju. Ele ensinou clássicos taoístas como "Tao Te Ching", "Xisheng Jing" e "Dadong Zhen Jing", respectivamente. Foi nessa época que ele aceitou um grande número de discípulos, sendo a maioria estudantes do Taoist College, em Huashan, lugar sagrado taoísta e centro de peregrinação. Três anos depois, o edifício principal do palácio, Laojun Hall, foi concluído. Em outubro de 1991, Ma Bingwen foi convidado pelo Templo Green Pine em Hong Kong e pelo Pavilhão das Escrituras Roxas da Igreja da Delegação de Cingapura para dar uma palestra especial sobre "Alquimia Dou-rada e Taoísmo". O conteúdo deste discurso foi posteriormente compilado e impresso em um único volume para circulação. Por causa desse discurso, muitos chineses em Hong Kong, Malásia e outros lugares se converteram às seitas ocidentais, e a alquimia ocidental também começou a se espalhar pelas sociedades chinesas no Sudeste Asiático. Em 30 de dezembro de 2002, Ma Bingwen faleceu em Taipei aos 80 anos.

Olhando de forma abrangente a vida de Ma Bingwen, pode-se

dizer que ele é um exemplo respeitável de busca diligente, cultivo e promoção do Taoísmo na era contemporânea. Como Heyangzi nasceu na cidade natal de Laozi, que tem uma forte atmosfera ideológica taoísta, ele desenvolveu um forte desejo de seguir o Taoísmo desde criança. No processo de busca e cultivo do Taoísmo, além de estudar alquimia e Taoísmo por conta própria, também visitou vários lugares com seu primo Ma Jiekang e pediu ajuda, na esperança de obter a verdadeira herança do Taoísmo. Conhecer o Mestre Wu Junque em 1950 e receber os ensinamentos da Escola Ocidental foram, sem dúvida, eventos importantes em sua jornada de prática do Taoísmo. Por causa desse encontro, ele finalmente teve um lugar para se concentrar e confiar em sua vida e no Taoísmo. Depois disso, embora não tenha parado de praticar o Taoísmo e também o Budismo (ele até se converteu ao Budismo) do velho monge Guangqin, ainda passou muito tempo no Huiri Lecture Hall para ouvir as palestras do Mestre Yinshun para aprofundar seus conhecimentos.

No entanto, a sua prática, escritos e pregações após conhecer o seu mestre foram, sem dúvida, baseados na alquimia ocidental. Em relação à Escola Ocidental, Ma Bingwen não apenas a praticou pessoalmente, recrutou discípulos e foi diligente no ensino e na escrita, mas também iniciou a impressão e circulação das obras dos fundadores da Escola Ocidental, como "The Essentials of Wang Dongting", "A Identidade das Três Religiões" e "Yi Guan Tian Ji" de Wei Yao e assim por diante. Estas várias medidas desempenharam naturalmente um papel muito importante na divulgação e promoção da Escola Ocidental em Taiwan e no exterior, sem dúvida, desempenharam o papel mais importante na razão pela qual a Escola Ocidental Neidan se enraizou e se enraizou e foi amplamente difundido em Taiwan.

Principais tratados e resumo do trabalho de Ma Bingwen

Depois que Ma Bingwen ingressou na Escola Ocidental, seus pensamentos e práticas de alquimia também tiveram seu lugar de confiança. A partir de então, por um lado, ele se concentrou em cultivar o Taoísmo e ensinar discípulos, e por outro lado, ele foi diligente em dar palestras e escritos. Nas últimas décadas, acumulou muitos trabalhos. Estas obras foram publicadas e promovidas principalmente através da impressão e promoção a



Mestre Mã com a sua esposa (de jaqueta preta), discípulos e o Mestre Cherng

longo prazo de Ruoshui e Hunyuan, os dois escritórios de boa circulação de livros, e a sua influência continuou a expandir-se. Esta era uma situação não observada nas publicações de outras figuras taoístas. Uma revisão das obras de Ma Bingwen pode ser dividida em duas categorias: Confucionismo e Taoísmo. Entre eles, as obras taoístas podem ser divididas em quatro tipos. Abaixo, de acordo com esta estrutura de classificação, estão listados a bibliografia e o conteúdo [referente ao Taoísmo].

Taoísmo

As obras taoístas de Ma Bingwen podem ser divididas nas seguintes quatro categorias de acordo com seu conteúdo:

1) Biografias

As principais obras nesta área incluem "Explicação da Tradição Taoísta da Escola de Jiangxi" e "A Biografia de Taishang Laozi". O artigo "Explicação da Tradição de Dajiangxi" visa construir a história da herança do Trato de Dajiangxi e apresentar as histórias de vida de vários fundadores importantes da Tradição Ocidental. De acordo com a opinião de Ma Bingwen, a Escola Neidan Oeste, assim como as Escolas Norte e Sudeste, pertencem todas à Escola Shaoyang fundada pelo Imperador Donghua Wang Xuanfu, que foi discípulo de Taishang Laojun e mestre de Zhong Liqian. Zhong Liqian passou para Lu Dongbin e Lu Dongbin passou para Li Hanxu, iniciando assim a Escola Neidanxi. Depois de Li Hanxu, os sucessores da Escola Ocidental foram Wu Tianzhi na segunda geração, Wang Dongting na terceira geração, Xu Haiyin e Wei Zezhi na quarta geração, Li Zhongqiang na quinta geração e Wu Junque na sexta geração. Os discípulos de Wu Junque incluem Ma Jiekang, Ma Bingwen e Ge Zhonghe. A declaração de Ma Bingwen traça claramente as suas origens na linhagem de Wu Junque e não examina de forma abrangente os vários ramos da Escola Ocidental.

2) Viajando para o Tao e encontrando a Verdade

Uma coletânea de viagens em busca do Tao em Taiwan e encontros com taoístas dos mais diversos

3) Monografias sobre alquimia interior

Essas obras constituem as mais valiosas de Ma Bingwen, com explicações, anotações e estudos sobre os tratados alquímicos e obras tradicionais taoístas. Representa a maior parte de sua bibliografia e foi fonte de temas para suas muitas palestras ao longo da vida.

4) Anotações sobre a alquimia clássica e as escrituras taoístas

Existem quatro dessas obras, incluindo "Perguntas e Respostas sobre o Caminho Imortal", "Yin do Caminho Imortal", "Respondendo às Vinte e Quatro Perguntas do Mestre Imortal Sun Ruzhong sobre Jindan" e "Palestra Especial sobre Taoísmo Jindan".

O texto "Perguntas e Respostas sobre o Caminho Imortal" [recentemente publicado em português pela Editora Mauad com tradução de Luciano Villanova de Oliveira], foi escrito muito cedo, provavelmente antes de 1954. O conteúdo é principalmente na forma de perguntas e respostas e apresenta brevemente a importância, o propósito, as condições, os métodos e vários estágios e conotações principais do cultivo do elixir, como construção da fundação, formação do elixir, auto-refinamento, restauração do elixir, renascimento e deificação. Este artigo é uma monografia em que Ma Bingwen tentou simplificar a teoria da alquimia interior depois de receber os ensinamentos de seu professor. Embora não seja longo, pode refletir bem os primeiros pensamentos de Ma Bingwen sobre a alquimia interior e sua teoria, tratando-se de uma sinopse dos pensamentos da Alquimia Interior.



Fonte: 蕭進銘, 內丹西派在臺灣的傳衍

Xiao Jinming, A propagação da seita Neidanxi em Taiwan

Imagens: arquivo pessoal de Lila Schwaier, coordenadora das edições das obras de Wu Jyh Cherng.

Anuncie na primeira revista do Brasil sobre Taoísmo e suas técnicas

Daojia 道家

Divulgue seu produto, serviço ou espaço em uma revista de alta qualidade e para um público seletivo e de alto nível.

- * Valores muito acessíveis
- * Assessoria na diagramação
- * Perenidade - seu anúncio vai circular para sempre na internet
- * Você estará entre a elite da cultura chinesa presente nas páginas de Daojia

Apoie nossa revista:
 Uma página: R\$ 300,00
 Meia página: R\$ 180,00
 1/4 de página: R\$ 100,00

Peça mais informações hoje, sem compromisso:
revista@taoismo.org

Teremos prazer em lhe atender



Voltando às raízes das divindades da diáspora Chinesa

Por: Victor Yue

Nas últimas décadas, à medida em que as viagens se tornaram mais fáceis e a economia tem melhorado para a diáspora chinesa em Cingapura e até mesmo em Nanyang (Mares do Sul), os templos locais têm feito viagens para visitar seus "templos-mãe", dos quais seus antepassados levaram as divindades a acompanhá-los em suas viagens iniciais a Cingapura. É um momento de agradecer e também ajudar os templos-mãe.

Desde que as viagens para a China se tornaram mais fáceis a partir dos anos 80, essas visitas aumentaram, muitas repetidamente. Foi também uma oportunidade de conhecer e descobrir templos relacionados na China. O estabelecimento de relacionamentos com outros templos que veneram as mesmas divindades também aumentou, com visitas frequentemente em grupos de 50 a 100 membros.

Em novembro de 2024 houve uma dessas viagens, iniciada por meu sobrinho para trazer sua avó, minha mãe (com 90 e poucos anos, enquanto ela ainda conseguia andar), para revisitar os templos que costumava frequentar quando era ativa em um templo em Cingapura, Ling Yun Dian, 凌云殿. Em um pequeno grupo de familiares e amigos, fizemos a viagem.

Tenho seguido minha mãe nos primeiros dias desde os anos 80 para visitar os templos algumas vezes. Essa viagem para mim

também foi nostálgica para ver o que mudou, especialmente após o bloqueio da Covid. Composto por três gerações (3G), em um grupo de 9 pessoas, com alguns arranjos em Cingapura e China, fizemos nossa viagem de 10-Nov-24 a 15-Nov-24.

Ling Yun Dian 凌云殿 em Cingapura

Este templo alojado no terceiro andar da Chinatown de Cingapura foi trazido para Cingapura por um nativo da vila em Fujian, China, na década de 1940. Tinha um médium espírita, que em transe ajudava os moradores ao longo das ruas daquela área. O templo oferecia ajuda médica (medicina chinesa) para questões mentais e espirituais. Com o tempo, o número de devotos cresceu, muitos em gratidão pela ajuda prestada a eles. Através do boca-a-boca, cada vez mais pessoas vieram e isso podia ser notado nos dias festivos, como o aniversário do principal deus do templo, Yu Huang Da Di, o Imperador de Jade.

Com a renovação urbana em Cingapura, o templo teve que se mudar para um novo templo recém-construído. Com o tempo, com a maioria dos devotos foi envelhecendo, assim como o médium espírita, e o número de devotos diminuiu. Mas para muitos, especialmente aqueles que seguiram o templo local para o templo-mãe na China, eles se lembram com carinho dos dias antigos. Alguns voltaram por conta própria.



Celebração do templo em 1980 em Duxton Road, Cingapura



Despedida do Imperador de Jade



Devotos se despedindo do Imperador de Jade no fim de uma procissão de rua

Viagem que nos lembra obstáculos

Como se estivéssemos em uma viagem de testes de perseverança, encontramos uma série de obstáculos que não eram intransponíveis — só precisávamos de paciência. Três dias antes

da partida, quando pensamos que tudo estava organizado para ir, tive a sorte de receber uma notificação por e-mail (de um aplicativo de planejamento de voo que tenho) de que havia perdido o monitoramento do nosso voo de partida. Depois de uma rápida verificação na internet e no agente de viagens, descobrimos que nosso voo havia sido cancelado. Havia um voo um dia antes, em 10 de novembro de 24, e rapidamente remarcamos nosso voo, pois todos do grupo poderiam fazê-lo. Imagine se não soubéssemos, teríamos chegado na data planejada todos prontos, mas sem voo disponível.

Então, tivemos um dia extra. Como não conseguimos os arranjos de quarto que fizemos (e felizmente verificamos novamente para reconfirmar nossa reserva), tivemos que ficar uma noite em outro hotel. Tínhamos um motorista muito bom e seu ônibus de 21 lugares para nos encontrar no aeroporto, e ele ficou conosco até nosso retorno a Cingapura. Ele era um cara indomável, que nunca desiste, e que nos ajudou a superar os outros obstáculos.

Dia 1 (10-Nov-24): Cingapura – Quanzhou

Na viagem de hoje, onde se pode voar diretamente de Cingapura para Quanzhou, é um voo fácil de 4 horas e 45 minutos (cerca de 4000 km). Imagine os dias em que nossos antepassados pegavam os pequenos barcos de madeira, enfrentando o alto mar, enfiados na parte inferior dos barcos, para chegar à costa de Cingapura. Pode-se entender por que eles precisam de seus deuses para protegê-los por todo o caminho.



Mapa do Google mostrando a rota de Cingapura para Quanzhou

Ao chegar em Quanzhou, nossa primeira tarefa foi ir a uma loja local para estocar toda a parafernália de oração para os próximos dias. Meu sobrinho havia feito arranjos com uma loja que abriu tarde só para esperar por nós!

Os anciãos decidiram o que comprar. Existem diferenças nos papéis *joss*¹ usados em Quanzhou e em Cingapura. Em Cingapura, as influências cruzadas dos diferentes grupos chineses e a economia disso resultaram no uso misto da parafernália de oração.

1 Papéis que são queimados como oferendas



Vovó decide sobre os papéis joss para comprar

Depois que as compras estavam quase prontas, já era 20h40 e procuramos o conselho de um bom restaurante nas proximidades. A chefe da loja nos recomendou ao restaurante próximo para o nosso primeiro jantar. Uma boa primeira refeição à chegada.



Uma variedade de vegetais para escolher



Uma variedade de frutos do mar vivos para escolher

Bem-vindo à China moderna! Neste dia, também foi o aniversário de outro sobrinho, Bryan. O outro sobrinho, Terence, queria comprar um bolo para ele. Já era 22h. Não tem problema, usando o aplicativo móvel chinês, ele fez um pedido e, em poucos minutos, um lindo bolo foi entregue! Provavelmente não conseguiríamos um em Cingapura! E veio com uma coroa para o aniversariante!



Bolo de aniversário encomendado por aplicativo móvel

Não foi até as 23h30 quando fizemos o check-in no hotel!

Dia 2 (11 de novembro de 24): Hugong Shan Ling Yun Dian 壶公山凌云殿 e Qing Yun Dian 青云殿

De manhã cedo, após o café da manhã, fizemos o check-out do hotel e o primeiro lugar a ir foi o templo do Imperador de Jade, Ling Yun Dian 凌云殿, perto do topo do Monte Hugong. Estávamos um pouco apreensivos, pois nosso ônibus era bastante grande. Lembro-me de que, antigamente, apenas vans de 10 lugares podiam subir a estrada em zigue-zague até o topo da montanha. Nos primeiros dias, ouvi de minha mãe, eles tinham que subir do sopé até o topo da montanha a pé!

Chegamos perto do sopé, mas aparentemente não havia como subir, pois a maioria das estradas estava bloqueada para reparos. Conseguimos graças aos aldeões na base da montanha, que nos aconselharam sobre rotas alternativas. Armado com novas informações e o sistema GPS da estrada local, nosso motorista foi procurar a estrada certa. No que deveria ser o caminho, encontramos um bloqueio por dois enormes blocos de concreto. Nosso motorista desceu para avaliar a situação e estava determinado a passar pela estrada, o que significaria atravessar com margens muito pequenas em ambos os lados do ônibus. Graças à sua habilidade, passamos. E então, tivemos que passar por outro aperto. Como algumas estradas eram tão estreitas, ele teve que fazer algumas manobras antes de poder virar à direita ou à esquerda na próxima curva.



Do ônibus, parecia impossível passar.

Lenta, mas seguramente, estávamos subindo as estradas em zigue-zague. Esta parece ser uma montanha sagrada com muitos templos. Finalmente, chegamos ao topo e o mesmo arco estava lá para nos receber. Esta foi minha quarta viagem a este templo. Como não houve grandes eventos neste dia, o lugar estava bastante tranquilo. O nome deste templo, Ling Yun Dian 凌云殿, é o mesmo do templo em Cingapura. O nome foi trazido para Cingapura, através do templo da vila, que também tem o mesmo nome do qual visitaríamos. Uma foto do grupo para capturar nossa visita estava na ordem do dia.



No portal para Ling Yun Dian

O complexo do templo era uma visão acolhedora, o mesmo que era antigamente.



Ling Yun Dian 凌云殿

Diz-se que o Ling Yun Dian foi construído durante o reinado dos imperadores Yuanren e Song Yanyou (1314-1320)¹

Neste vasto templo, existem muitas belas estátuas das divindades. Os anciãos colocaram suas oferendas e os mais jovens trouxeram os papéis para queimá-los e acenderam os fogos de artifício.



*Uma das divindades neste templo: Wen Gong Yuan Shuai
温公元帥*



Foto tirada sob uma árvore de cânfora de mais de 1000 anos.

¹ bit.ly/3Bwx3HV

Enquanto nosso ônibus descia e saía da montanha, para nossa surpresa, havia uma rota muito curta para fora! Nosso próximo destino foi Qing Yun Dian 青云殿.



Imperador de Jade em Qing Yun Dian

Os quatro templos que estávamos visitando estão ligados uns aos outros de certa forma, pelo menos, por meio de seus nomes. Ling Yun Dian 凌云殿, Qing Yun Dian 青云殿 e Rui Yun Dian 瑞云殿. A principal divindade desses templos é o Imperador de Jade, Yu Huang Da Di 玉皇大帝 (玉皇至尊).

Este complexo de templos também é grande, mas só tivemos tempo de fazer nossas oferendas ao Imperador de Jade e seus deuses associados. Nas viagens anteriores a esse templo, passávamos quase o dia inteiro aqui, e o templo nos recebia para a refeição com seus próprios pratos preparados localmente e havia sacerdotes taoístas HengHwa (兴华) fazendo os rituais para fazer uma petição ao Imperador de Jade em nosso benefício.

Dia 3 (12-Nov-24): Huang Shi Bei Chen Gong Xi Yuan 黄石北辰宫, Rui Yun Dian 瑞云殿 & Cai Tou Qiao Ling Yun Dian

Como os templos eram em Putian, tivemos que passar mais tempo na estrada do nosso hotel em Quanzhou até lá e voltar. Desta vez, estávamos indo para o Huang Shi Bei Chen Gong, 黄石北辰宫. Este templo é dedicado a Xuan Tian Shang Di, e é o templo fonte (mãe) do Bei Chen Gong 北辰宫 de Cingapura.



Portal para o templo

Trouxemos o buquê de flores e papéis joss. E, claro, as doações habituais para o templo, pelas quais recebemos um talismã e pequena bandeira do templo.



O altar principal



Banner mostrando Bei Chen Gong Xuan Tian Shang Di

Em seguida, procuramos os nomes dos doadores inscritos na estela¹.



Estela mostrando os doadores de Nanyang Cingapura Ling Yun Dian Bei Chen Gong

¹ Placa de pedra com inscrições gravadas



A habitual fotografia de grupo

Depois do almoço fomos para Rui Yun Dian.



Rui Yun Dian



Imperador de Jade no altar principal

Já era 15h45 quando saímos de Rui Yun Dian para o nosso terceiro destino do templo, Cai Tou Qiao Ling Yun Dian 蔡头桥凌云殿, o templo que era a ligação direta com o Ling Yun Dian em Cingapura. Muita coisa mudou nesta aldeia. Mais uma vez, tivemos problemas para descobrir o caminho para o templo. Graças aos aldeões que nos indicaram a melhor rota, considerando nosso ônibus bastante grande, chegamos ao templo sendo recebidos pelos membros que nos esperavam.



Mãe orando ao Imperador de Jade e buscando algumas respostas através dos blocos de adivinhação



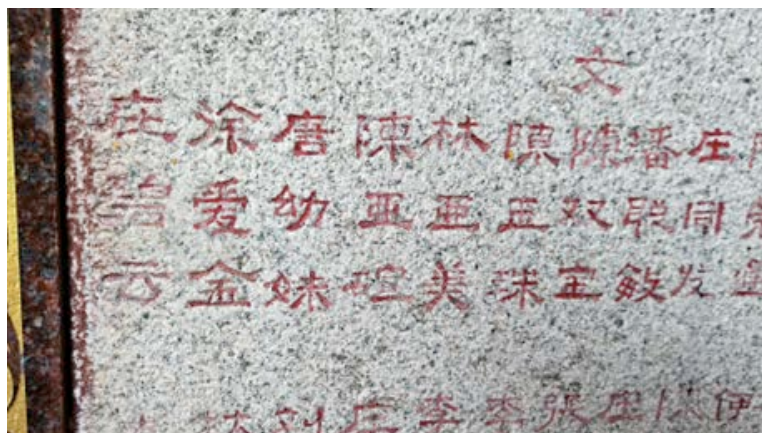
Tradicional foto de grupo no Rui Yun Dian



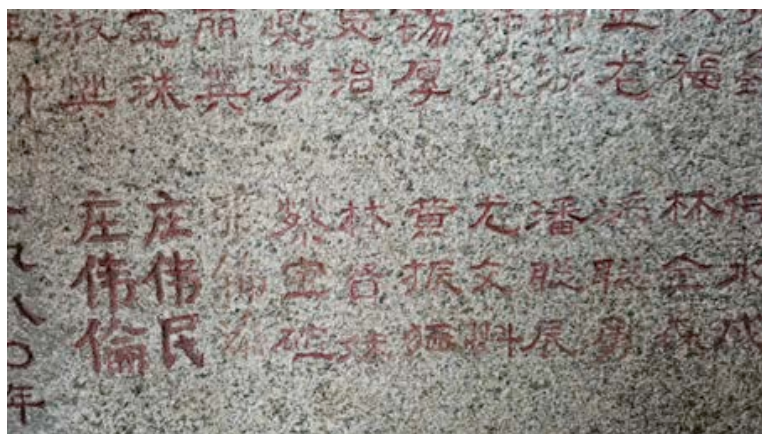
Altar principal de Cai Tou Qiao Ling Yun Dian

Alguns dos membros mais velhos do templo ainda se lembravam dos membros mais velhos de nosso grupo. As conversas foram todas na língua local Minnan. Prestar homenagem ao Imperador de Jade e seus deuses associados foi o primeiro ato no programa de nossa visita. Como de costume, tínhamos a cesta de frutas e os papéis joss. Também trouxemos os fogos de artifício para acender depois de queimar os papéis joss.

Tentando traçar a história deste templo, que provavelmente passou por muitas reconstruções, rastreamos a velha estela com nomes de doadores de Cingapura. O nome de minha mãe e meu pai foram inscritos aqui, fazendo parte do grupo visitante de Cingapura que doou para o templo.



O nome da minha mãe Tan Ah Suan 陈亚璇 (Chen Ya Xuan) foi encontrado aqui.



O nome do meu pai Yue Boon Chin (You Wen Zhen 尤文斟) foi encontrado aqui.

Uma fotografia de nosso grupo e dos membros do templo da aldeia estava na pauta do dia. Podíamos sentir o calor dos membros que reencontraram amigos há muito perdidos.



Foto de grupo com membros do templo em Cai Tou Qiao Ling Yun Dian

Comparando com uma fotografia do templo da aldeia que tirei em 2008, que foi então reconstruído, há uma diferença marcante.



Antigo Templo da Aldeia, Ling Yun Dian, que foi reconstruído recentemente em 2008.



O Cao Tou Qiao Ling Yun Dian à noite

Fomos então convidados para jantar com os membros do templo e voluntários, com comida preparada por eles. Eles ficaram muito orgulhosos de compartilhar conosco que a maioria dos ingredientes era da aldeia, incluindo o frango recém-abatido que eles cozinham para a sopa.



Jantar no templo

Enquanto ficamos para visitar mais templos e patrimônios, a primeira viagem de 3 dias foi dedicada a visitar todos os templos que possuíam ligações com o Ling Yun Dian em Cingapura. Para nós, foi uma missão cumprida, revisitar e restabelecer os laços entre os templos na China e em Cingapura.



Victor Yue é muito interessado na herança cultural de Cingapura e tem observado e documentado as culturas locais como parte de seu interesse histórico e cultural. Sendo um taoísta, ele enfoca mais os templos chineses locais, suas histórias e práticas.

Tradução, edição e notas: **Gilberto Antônio Silva**



Mini-curso de I Ching

Um curso completo para se iniciar no I Ching ou tirar dúvidas

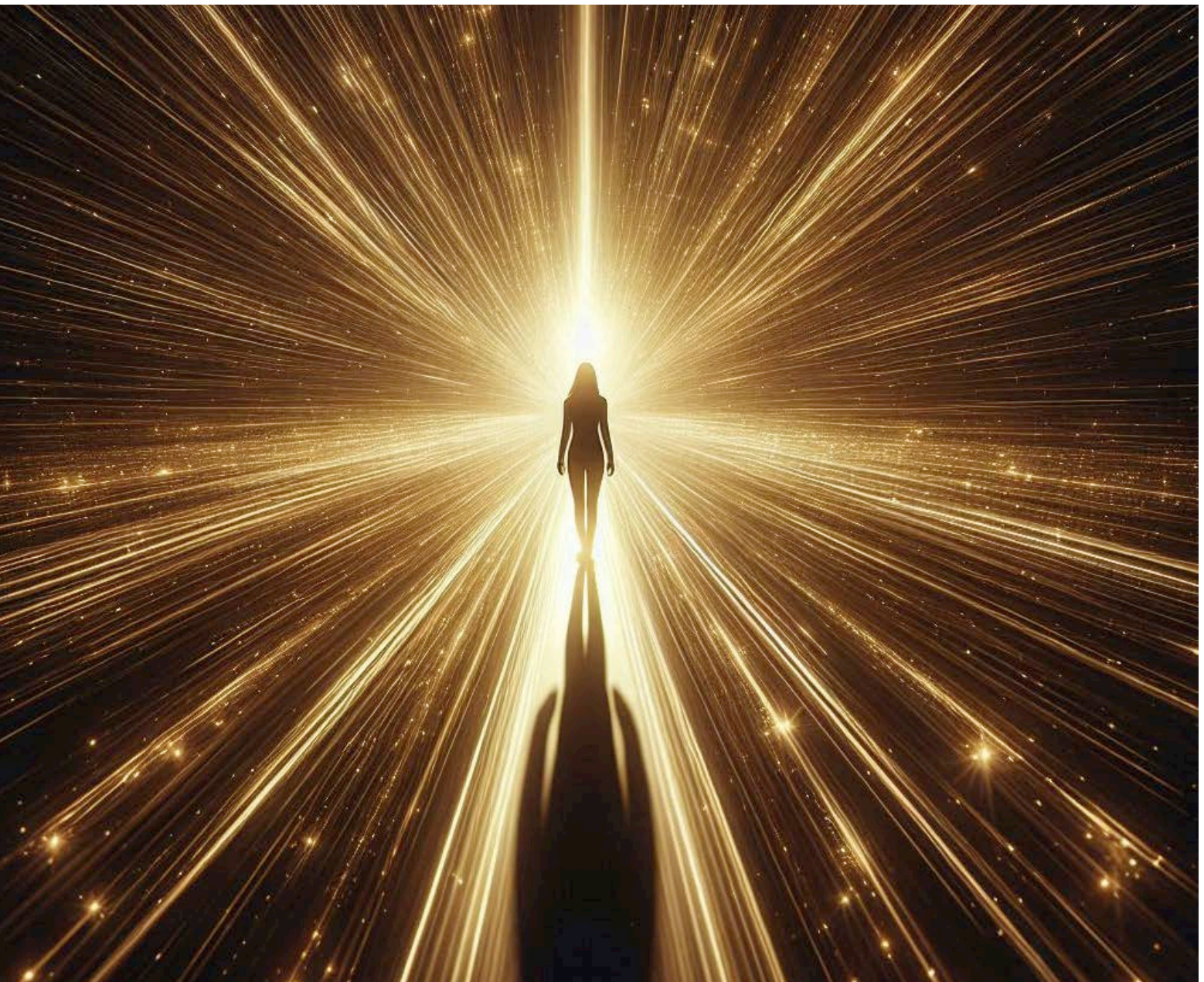
História - Características - Trigramas e Hexagramas
Filosofia - Estrutura dos textos - Uso oracular

Quatro aulas
 Acesso direto
 Simples e objetivo

Taoísmo.Org

Totalmente gratuito!





A Unidade do Ser

Por: Wu Jyh Cherng

O que é a Unidade? Unidade é o um, é uma coisa só. Nosso grupo é uma unidade. Uma pessoa que abraça tudo como sendo único, não cria divisão, choque ou discordância entre as diferentes forças. Uma pessoa que abraça a Unidade é alguém para quem as diferenças não são vistas como contradições.

No nosso grupo, cada pessoa tem a sua personalidade própria e uma experiência pessoal diferente, mas todos estão aqui com um único objetivo: estudar o Daoismo. Para alcançar um objetivo, os diferentes se unem, sem que se tornem iguais; cada um tem a

sua própria vida, o seu próprio destino, mas todos estão unidos por algum princípio. A unidade é a realidade que permite aos diferentes se juntarem, formando um grupo que contém, em si, uma unidade dentro da multiplicidade. São pessoas diferentes que se aceitam, formando uma unidade, sem perderem a individualidade.

O Daoismo acredita que a unidade é o consenso que aceita as diferenças que existem entre as pessoas. Também diz que a verdadeira unidade faz com que um grande número de pessoas – através de uma conscientização e de um consenso – descubra que a natureza temporária de cada um sempre é diferente. Portanto,

as pessoas aceitam as diferenças que existem entre si, e buscam a realização, em conjunto, de algo em que todos acreditam. Isso é o que forma a verdadeira unidade.

Uma pessoa se realiza abraçando a Unidade, trazendo para si a consciência da Unidade. Como ela realiza isso? É preciso unir e fundir as cinco forças que existem no Universo.

No Daoismo, acredita-se que existem cinco forças simbólicas dentro do Universo. Trata-se dos cinco elementos¹: fogo, água, madeira, metal e terra.

Esses elementos representam os cinco tipos de energia; os cinco tipos de consciência; e as cinco partes do Ser.

O elemento fogo corresponde ao espírito de uma pessoa.

O elemento água corresponde às essências vitais de uma pessoa; os fluidos; os hormônios; os componentes do sangue; todas as matérias orgânicas e vitais que existem dentro de nós.

A madeira corresponde à alma. A alma é a consciência com personalidade; o espírito é a consciência sem personalidade.

O metal corresponde ao corpo.

A terra corresponde à vontade.

Vontade 志 zhì

Vontade e desejo (欲 yù) são palavras com sentidos próximos. A vontade vem da motivação interior, comandada pelo coração que pratica a ação não-intencional, seguindo o impulso comandado diretamente pelo Tàì Jí; e o desejo nasce da motivação do ego, que pratica a ação intencional, seguindo os impulsos que recebe do mundo exterior.

Na prática da alquimia daoista, para uma pessoa alcançar a Unidade do Ser, ela precisa unir o corpo à alma; juntar o espírito à essência; e colocar esses dois eixos (vertical e horizontal) dentro de um único elemento, que é o elemento terra (elemento do centro, da vontade).

A vontade é a capacidade de juntar o corpo à alma, o espírito ao físico, que permite a pessoa abraçar a Unidade.

Os cinco elementos também podem ser interpretados sob um outro ponto de vista: pode-se entender o fogo como a consciência, e a água como o Sopro. Na nossa prática de meditação, juntamos a consciência com o Sopro. Sopro é a energia vital.

Na medicina tradicional chinesa, os cinco elementos atuam como estimuladores e controladores.

A madeira tem o poder de criar o fogo; e o metal tem o poder de criar a água.

Em outro simbolismo, se o fogo é consciência, a madeira é uma condição prévia, que permite a criação da consciência, a que chamamos de “Consciência do Céu Anterior”.

O metal tem a capacidade de criar a água: ao derreter-se o metal, ele se torna líquido. A água representa o Sopro. O metal é a condição prévia, pois é capaz de ser transformado em energia. Essa energia é chamada de “Sopro do Céu Anterior”.

Na prática da alquimia – ou na prática da meditação daoista (a alquimia é uma meditação) –, propõe-se a transformação do indivíduo através da fusão da consciência com a energia do centro, que é chamada de terra. Isso é feito através da vontade, numa concentração exata. Essa concentração trabalha com duas energias e duas consciências, ao mesmo tempo. É necessário que a Consciência do Céu Posterior se junte ao Sopro do Céu Posterior, e que a Consciência do Céu Anterior se junte ao Sopro do Céu Anterior.

O que é a Consciência do Céu Posterior? Céu Posterior significa todas as coisas manifestadas. Uma árvore na floresta tem uma madeira do Céu Anterior, genuína, que nunca foi podada nem moldada, que sempre foi assim. Uma cadeira, no entanto, é uma madeira que está em estado de Céu Posterior, porque foi modificada; foi cortada e moldada. Assim, também a energia vital que existe no Universo tem duas qualidades: uma energia que já foi moldada pelo pensamento, pelo costume, ou pela genética; e outra que nunca foi tocada, genuína, e que não possui forma. A energia (o Sopro do Céu Posterior) tem forma; o Sopro do Céu Anterior não tem forma.

A Consciência do Céu Posterior é uma consciência que tem forma. O pensamento é uma forma concreta ou uma forma abstrata; o sentimento tem uma forma concreta ou uma forma abstrata.

A consciência pura é apenas uma consciência, que pertence ao Céu Anterior. A consciência do Céu Posterior tem um julgamento, uma intenção, um valor; dessa forma, não é uma consciência pura.

Quando nos sentamos para meditar, devemos colocar a nossa consciência dentro do Sopro. Como fazê-lo?

Pondo a nossa atenção no ar que respiramos. Enquanto o ar entra e sai, existe um volume intocável e invisível, mas que pode ser percebido. O ar tem volume; o ar é Sopro; Sopro tem volume. Consciência não tem volume. Colocar a consciência dentro do Sopro é o primeiro passo. Se conseguirmos fazer essa união, não mais teremos água em oposição ao fogo. Teremos apenas os dois juntos no centro; uma consciência dentro do Sopro. Numa linguagem simbólica, esse eixo que liga o Ser ao Sopro chama-se “eixo norte-sul”; sendo que o norte fica em baixo, e o sul em cima. No planeta Terra, o eixo norte-sul significa que toda a massa da Terra gira em torno de si mesma; pode-se dizer, então, que existem os polos norte e sul. Porém, leste e oeste não existem: na Terra, ela sendo redonda, qualquer ponto de uma direção para a frente é leste, e qualquer ponto de uma direção para trás é oeste, em

¹ Para mais informações, consulte a obra Tratado sobre a União Oculta, Yin Fú Jing; Huangdi, o Imperador Amarelo. Tradução e comentários de Wu Jyh Cherng; coautoria: Marcia Coelho de Souza (Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2008).

relação ao ponto anterior. É preciso usar um pouco a imaginação: a partir do momento em que se adquire essa consciência, percebe-se que essas duas linhas giram em torno de um mesmo eixo. Metal vai para o lugar da madeira, e a madeira ocupa o lugar do metal; na verdade, um junta-se ao outro. Quando a força converge em direção a si mesma, a consciência converge para o centro, e o Sopro também converge para o centro. Nesse movimento, o eixo, ao mesmo tempo que se compensa, vai ficando mais próximo, mais próximo, mais próximo... até chegar a um ponto. A partir daí, tudo se reduz a um único ponto.

Na prática, isso significa que, na meditação, conseguimos colocar a consciência dentro do Sopro, chegando a um ponto em que a consciência e o Sopro não podem mais ser divididos ou separados. Aparecerá, então, uma segunda energia (uma segunda consciência) girando ao nosso redor, que entra em nós até fundir-se conosco. Chamamos a isso de “Recolhimento da Matéria-prima” ou “Prima-matéria”. A matéria-prima é a matéria utilizada na realização de qualquer coisa. Se queremos transformar nossa consciência e nossa vida, precisamos juntar, primeiramente, a nossa consciência (nosso espírito) ao Sopro em um só ponto, e, ao mesmo tempo, através dessa concentração, criar um centro de gravidade em nós mesmos. Esse centro de gravidade faz com que a energia da consciência cósmica (que vem de fora) nos penetre.

A essa entrada dá-se o nome de “Recolhimento da Matéria-prima”. Essa energia que vem de fora (consciência pura) é muito maior do que nós; muito mais poderosa. É uma energia transformadora: nossa cabeça muda, nossos sentimentos mudam, nossa consciência muda... E assim nos tornamos outra pessoa. Aparentemente, continuamos a mesma pessoa, mas, na verdade, nos tornamos outra pessoa, porque pensamos e sentimos com uma compreensão interior totalmente modificada.

A nossa sociedade prega que as experiências de transformação são perigosas, e que o Homem não deve dar sequer um passo em direção à transformação. Do ponto de vista da alquimia, o importante é, justamente, a transformação. A grande busca é a transformação. Ao conseguirmos realizar tal tarefa, passaremos a ser mais lúcidos e verdadeiros. Os pensamentos e os conceitos não mais nos atrapalharão, e a nossa consciência será uma consciência de pura Luz, clara e simples. A vida se tornará simples.

No processo de transformação, a consciência une-se ao Sopro; a Consciência do Céu Anterior une-se ao Sopro do Céu Anterior. Nesse momento, a consciência torna-se translúcida.

O Sopro do Céu Anterior é uma energia genuína, uma energia que ainda não incorporou os costumes ou os hábitos de uma pessoa; uma energia que não sofreu as interferências da emoção e do pensamento. É uma energia muito poderosa, que vem de fora de nós, e que, ao nos penetrar, purifica a nossa energia interior, eliminando todas as doenças. Quanto mais pura a energia, mais ativa e energética ela é. Quanto mais tensa a energia, mais envelhecida e sem qualidade ela é. Quanto mais nova a energia, mais rápida, ativa e luminosa ela é.

Voltando ao princípio: tudo isso está dentro do “abraçar a Unidade”. A Unidade pode ser abraçada no nível do Sopro e do espírito

unidos. Pode ser abraçada no nível do corpo físico. Pode ser abraçada por um corpo que se tornou um Corpo de Luz.

Abraçando-se a Unidade, pode-se chegar a altos níveis de transformação. É possível a qualquer pessoa chegar lá; não existem predestinados.

A alquimia diz que, através de uma tradição hermética, pela qual uma pessoa é iniciada por um mestre e recebe a chave da iniciação através da transmissão oral, é preciso, somente, que ela receba a ferramenta de seu mestre e tenha dedicação, esforço e realização pessoal, para conseguir realizar essa transformação e alcançar a Sagração do Homem.

A Sagração é o nível mais alto de realização que se alcança dentro do Caminho espiritual daoista, quando o ser, através da prática disciplinada da meditação de alquimia daoista, rompe a barreira de tempo e espaço e integra-se ao Vazio ou Dào, fundindo-se com aquela dimensão e transformando-se ele mesmo no Dào como Absoluto ².

Mestre Mã² dizia que a realização da alquimia serve para todas as pessoas, seja ela intelectual ou não. As pessoas muito intelectualizadas, mas com a consciência baixa – que somos nós mesmos –, são as que têm maior dificuldade. Quem tem a consciência elevada é quem já nasceu com a quietude interior. Uma pessoa menos intelectualizada, e que, por essa razão, não ocupa sua cabeça com muitos pensamentos, é capaz de entrar na quietude interior com muito menos esforço. Nós, os medianos, temos a cabeça cheia de conceitos e informações. Não somos ignorantes, mas também não somos conscientes; portanto, somos aqueles que têm as piores condições para nos realizarmos.

Mestre Mã, também dizia que, para podermos fundir as cinco energias numa só – juntando o metal com a madeira e o fogo com a água precisamos preservar bem as cinco forças psíquicas (as cinco energias dentro de nós), sem lesioná-las. Os cinco elementos poderiam ser lesados das seguintes formas:

A euforia e a ira são prejudiciais à força do elemento madeira que existe dentro de nós.

- O medo e o terror prejudicam o nosso elemento metal.
- A angústia e a depressão lesam o elemento fogo.
- A dispersão (a falta de concentração) prejudica o elemento terra.
- A perversão e a volúpia prejudicam o elemento água, as essências vitais.

Uma pessoa que está constantemente com raiva, prejudica a sua alma. Vivendo sempre de forma assustada ou aterrorizada, prejudica o seu corpo, seu elemento metal. Uma pessoa com depressão e angústia prejudica o seu coração, seu elemento fogo.

² Para mais informações, consulte a obra Meditação Taoista, Wu Jyh Cherng; coautoria: Marcia Coelho de Souza (Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2008).

Uma pessoa que está a todo tempo se desgastando na volúpia, ou seja, com excesso de prazeres sensoriais ligados à comida, álcool, sexo, jogos, enfim, tudo o que é excessivo, está prejudicando suas essências vitais, seu elemento água. E, finalmente, a dispersão faz com que a nossa vontade diminua, prejudicando o elemento terra, a vontade que está no centro.

Na prática cotidiana, precisamos ter cuidado para não cairmos no desequilíbrio dos cinco elementos. Como fazer isso? Não criando oportunidades para nos aborrecer, ficarmos depressivos ou arrasados. Se não criarmos essas situações, nada acontecerá, e, conseqüentemente, nada será preciso ser reprimido. A ira, angústia e outras emoções podem ser vícios que trazemos desde a infância, ou mesmo de vidas anteriores. Vício é ego. Ao combatermos um vício, através do nosso novo comportamento e nova conduta também acabaremos mudando o nosso meio social e círculo de amigos.

Mestre Mã nos orienta assim: antes de querermos nos transformar em super-homens, deveríamos tentar ser Homens comuns, e, para sermos Homens comuns, devemos evitar esses desgastes, para que as nossas energias permaneçam equilibradas.

Tendo as cinco energias equilibradas, conseguiremos juntá-las dentro de nós para encontrarmos o Um, a Unidade do Ser. E, a partir da Unidade do Ser, conseguiremos nos transformar.



Fonte: Capítulo 9 do livro "Trilhando o Caminho" de Wu Jyh Cherng; Mauad Editora; Rio de Janeiro (RJ); 2020

Para adquirir o livro clique aqui:

<https://mauad.com.br/trilhando-o-caminho-palestras-de-wu-jyh-cherng?search=trilhando%20o%20caminho>

Wu Jyh Cherng (Wǔ Zhì Chéng 武志成), 1958-2004, foi um mestre daoísta da linhagem Ordem Ortodoxa Unitária (Zhèng Yī Pài 正一派) e da Escola Oeste de Alquimia Interna (Nèi Dān Xī Pài 内丹西派), de Taiwan. Foi fundador da Sociedade Taoísta do Brasil, com centros no Rio de Janeiro e em São Paulo, que continuam ativos até hoje.

© Lila Schwaier, coordenadora das edições das obras de Wu Jyh Cherng.

Tradição e Modernidade

**A sua verdadeira
formação está aqui!**

FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em
Medicina Chinesa de São Paulo



Estrutura

- 16 Salas de Aulas Amplas
- 2 Auditórios Multiuso
- Sala de Informática
- Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplares
- Salas de Estudo com Acesso a Internet
- 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- Sala de Artes Corporais
- 4100 Metros ²

Diferenciais

- Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- Cursos Especiais
- Corpo Docente Altamente Qualificados
- Tradição e Modernidade



**A MAIOR ESTRUTURA PARA
SUA MELHOR FORMAÇÃO**

- (11) 2662-1713
- (11) 97504-9170
- faculdadeebramec
- www.ebramec.edu.br

